



Ex-vereador denuncia existência de servidores fantasmas na Administração Municipal de Malhada

PÁG. 10

CARROS APREENDIDOS NO PÁTIO E NO ENTORNO DA SEDE DA 20ª COORDENADORIA DE POLÍCIA CIVIL DE BRUMADO, VIRAM CRIADOUROS PARA AGENTES TRANSMISSORES DE DOENÇAS



PÁGS. 20 a 22

(FOTO: BRENDA RIOS)

(FOTO: BLOG PORTAL DOM BASÍLIO)



Prefeito de Dom Basílio é multado por supostas contratações irregulares para prestação de serviços médicos no Centro Covid-19

PÁG. 07

Professores municipais de Aracatu não descartam greve se reajuste do Piso não for concedido

PÁG. 03

EDITORIAL

JORNAL DO SUDOESTE COMEMORA 24 ANOS DE COMPROMISSO COM A VERDADE

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

Vinte e quatro anos. Há quase um quarto de século, desde 21 de março de 1998, o *Jornal do Sudoeste*, tem se dedicado a contar a história de mais de noventa municípios da região Sudoeste, Oeste e Chapada Diamantina da Bahia, mantendo como princípio inegociável a busca da verdade, o direito do contraditório e o espaço para todas as correntes de pensamento.

Em um país que penaliza o empreendedorismo e que sustenta um lamentável e preocupante indicador, de que em média, uma a cada quatro empresas não completa dois anos de funcionamento, chegar aos 24 anos de atividades, fazendo jornalismo no interior, enfrentando os desafios normais de qualquer órgão de comunicação social e os 'poderosos de plantão' para manter sua identidade, sem falsa modéstia, é uma virtude. Não se atravessa um período como o *Jornal do Sudoeste* atravessou, de grandes transformações, mas, também, de crises políticas com reflexos danosos na economia, além de uma pandemia sem precedentes, e, como recentemente, sistemáticos ataques daqueles que se acostumaram a viver nas sombras e não conseguem admitir que se possa, como o JS, existir os que se atrevem a fazer jornalismo, na sua essência, sem se curvar às vontades dos que, interinamente, embora não percebam isso, ocupam cargos na pirâmide da estrutura dos poderes públicos.

Não se chega aos 24 anos sem perder a identidade em uma região onde não há, por parte da imensa maioria do empresariado e da sociedade, o entendimento de que é preciso financiar os órgãos de imprensa regionais, que contribuem, com sua cobertura, para dar visibilidade aos seus negócios e para o desenvolvimento que mitiga os efeitos danosos das incertezas políticas e econômicas no tecido social. E, quando apoiam, é evidente que não são todos, exigem a contrapartida da subserviência, do compadrio, da omissão e da cumplicidade que afronta o compromisso inarredável com a ética e a verdade que são pilares do jornalismo.

Por estas razões, acreditamos que chegamos aos 24 anos por estarmos vigilantes e dialogando com o público regional, independente do segmento, buscando sempre a proximidade com o leitor, o que o *Jornal do Sudoeste* tem como missão e razão de existir. E essa proximidade somente tem sido possível em razão da credibilidade conquistada. Por ser um *Jornal* que, nesses 24 anos, manteve a mesma linha editorial, a mesma linguagem e o mesmo compromisso.

A equipe do *Jornal do Sudoeste*, Diretores, administradores, jornalistas, repórteres, diagramadores, social média, representantes comerciais, articulistas, jornaleiros e prestadores de serviços, todos, inclusive os que por ele passaram e deixaram sua marca, sem exceção, responsáveis pelo trabalho realizado diuturnamente na busca da informação correta, da checagem e recheagem dos fatos, da obstinada busca pelo contraditório, se orgulham, de nesse 24 anos terem se transformado em um *Jornal* que representa um jornalismo macrorregional ético, crítico, responsável e que tem atrelado a si a criatividade, a vanguarda.

Um *Jornal* que nesses 24 anos passou por transformações, mas nunca deixou de lado a essência de fazer um trabalho profissional, respeitando os princípios éticos e o compromisso inafastável com a informação de qualidade.

E, apesar do advento da informação digital ser um fenômeno que atinge o leitor de forma instantânea, o *Jornal do Sudoeste* sempre acreditou na mídia impressa, abandonada temporariamente por conta da pandemia. E, nesse período, tratou de se reinventar e, sem perder a essência, disponibilizar aos seus leitores, três versões semanais digitais e a que seria impressa, também na versão digital, possibilitando, dessa forma, que o público tenha em suas mãos, em todas as plataformas digitais, a informação precisa.

Chegamos aos 24 anos com a certeza de que, dificuldades à parte, acreditando no futuro, alinhado às novas tecnologias e, mais que isso, como uma fonte segura de informações em meio a tantas fake News, compromissados com o jornalismo profissional, transparente, imparcial e sério, tendo no leitor nosso maior patrimônio e principal presente. E sem se afastar da busca pela verdade. Apenas a verdade.

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o *Jornal do Sudoeste* é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



f Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Journal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretária Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Redator - Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Erick Gomes
Gabriela Oliveira

Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramação@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 | (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de Souza Meira, 164 - Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Representantes Comerciais

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873-1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255

Assinaturas

(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades):
R\$ 120,00/Ano
Números atrasados:
R\$ 5,00

Abrangência da Circulação

Abaíra - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra da Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejolândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetité - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraíbas - Carinhonha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibicoara - Ibitipanga - Ibotirama - Igaporã - Iguai - Ipuiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiape - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piatã - Pindaí - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

ARACATU

Professores municipais de Aracatu não descartam greve se reajuste do Piso não for concedido

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O descumprimento do compromisso assumido pela prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos), em janeiro último, de reajustar o valor do salário dos professores da rede pública municipal de Ensino em fevereiro, retroativo ao primeiro mês do ano, poderá justificar a deflagração, a partir do próximo mês, da adoção de paralisações e culminar com uma greve geral por tempo indeterminado.



(FOTO: REDES SOCIAIS)

Sem receber o aumento estabelecido para o Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica desde 2018, quando tiveram os salários reajustados em 12,84%, os professores públicos municipais de Aracatu reclamam da postura da prefeita Braulina Lima, que primeiro prometeu o reajuste, depois anunciou que não teria recursos e agora propõe um aumento de 17%, pouco mais da metade do que foi estabelecido na Portaria do Ministério da Educação fixando em 33,24%.

Os professores, segundo revelou ao JS, por telefone, uma das representantes dos professores aracatuenses, Juliana Silva, estão cada vez mais unidos e ainda mais indignados com a postura da prefeita, mas pretendem esgotar todas as possibilidades de diálogo antes de adotar as medidas que possam assegurar os direitos da categoria. “Vamos aguardar até o final deste mês”, sublinhou, insistindo que a Administração Municipal tem recursos disponíveis para o pagamento do reajuste dos profissionais da Educação, que reitera, estariam sendo desviados para manter o inchaço na folha dos contratados. “O que nós estamos pedindo de reajuste é simplesmente o que determina a Lei do Piso Salarial Nacional”, salienta.

A prefeita de Aracatu, Braulina Lima Silva (Republicanos), segundo os professores, descumpru acordo que poderá resultar na greve da categoria em abril.

OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou, sem sucesso, ouvir a prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos), para que ela pudesse contraditar as alegações dos profissionais da Educação do município e destacar o posicionamento da Administração Municipal em relação ao reajuste dos salários dos professores. A prefeita não atendeu e não retornou as ligações feitas para o telefone móvel celular 77 98143-**64.

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Veja manifestações de parabéns pelos 24 anos do Jornal do Sudoeste

No último dia 21 o Jornal do Sudoeste completou 24 anos. Veja a seguir o que diferentes representantes de segmentos da sociedade regional falaram sobre os 24 anos de um dos mais importantes veículos de comunicação social do interior baiano.

“Parabenizo à equipe do Jornal do Sudoeste pelos 24 anos de história. A trajetória deste respeitável veículo de comunicação regional sempre foi pautada pela tarefa árdua de noticiar e realizar em suas páginas o debate público sobre os temas de interesse da sociedade”

EDMUNDO PEREIRA SANTOS, EMPRESÁRIO, EX-PREFEITO DE BRUMADO E EX-VICE-GOVERNADOR DA BAHIA

“A informação verdadeira com responsabilidade muda essencialmente a vida de todos nós. Por isso o Jornal Sudoeste nesses 24 anos tem contribuído com toda a nossa região no desenvolvimento e trazendo a verdade. Parabéns a todos que fazem parte desta equipe”.

LUIZ CARLOS MOURA MATOS, BRUMADENSE, GRADUADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, PÓS-GRADUADO EM AUDITORIA FISCO-CONTÁBIL, GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E DIREITO TRIBUTÁRIO, EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE BRUMADO E DE JEQUIÉ, AUDITOR FISCAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DA BAHIA

“Amigos do Jornal do Sudoeste, aqui quem fala é Paulo Nunes, jornalista de Vitória da Conquista, que teve a oportunidade de acompanhar o crescimento, aliás a fundação e o crescimento do Jornal do Sudoeste. Quero parabenizar todos pela pessoa do meu amigo Antônio Luiz, da minha amiga Luciene Costa. Nós temos uma pequena participação no Jornal do Sudoeste, pelas caronas que nós demos a nossa amiga Luciene, chegando ao ponto de até o prefeito de Anagé achar que eu era sócio do Jornal do Sudoeste. Mas sempre essa grande amizade, conheci Luís ainda na Tribuna do Sertão, tivemos uma conversa rápida quando eu visitei o Diretor do Jornal, já falecido, e Luiz resolveu fundar esse Jornal muito importante para o sertão da Bahia, porque a penetração desse Jornal já faz parte da vida, do povo dessa região por 24 anos, presente praticamente em todas as cidades no hall aí de 80 cidades ao redor da nossa querida Brumado, de modo que eu tinha que fazer essa participação e deixar os meus parabéns, muitas felicidades, progresso. Fazer Jornal impresso é algo quase

impossível e Luiz, com essa capacidade que tem, esse jeito que tem de convencer as pessoas, ele consegue manter isso na nossa querida Brumado. Eu não tenho assim nenhuma informação de outro Jornal da região que não seja o Jornal do Sudoeste. Eu, por exemplo, durante muito tempo tive o Jornal Hoje, ele nunca deixa de existir porque você tem sempre como recorrer a história, mas não faço mais jornal impresso a muito tempo, mas louvo aqueles que têm coragem de fazer jornalismo impresso. Fiz um depoimento também para uma senhora de 82 anos, assim como Luiz mantém o Jornal lá em Minas Gerais, na cidade de Luz, que eu achei assim uma coisa muito bonita, porque ela não para de colocar seu semanário na rua. São poucos abnegados. Nós temos então, a gente tem que realmente render homenagem a Luiz, que eu acredito que no interior da Bahia não tem outro jornal. Vocês continuem lendo, porque um veículo de informação muito importante, de muita notícia, muito comentário, muita opinião. Aqui os meus parabéns na festa de 24 anos do Jornal do Sudoeste. Muito obrigada por essa deferência de colocar o meu comentário aí no hall de tantas homenagens mais importantes do que eu, é claro, que vocês estão recebendo. Obrigado por tudo, obrigada por ter levado luz, a leitura a muita gente que talvez não tivesse oportunidade de ler. Então o Jornal fez com que você coloque seus olhos sempre para aprender. Ao invés de dizer mais alguma coisa, nos só podemos dizer uma coisa, muito obrigada a vocês do Jornal do Sudoeste”.

PAULO NUNES - JORNALISTA, RADIALISTA, EDITOR DO BLOG DO PAULO NUNES

“MARÇO É ANIVERSÁRIO DO JORNAL DO SUDOESTE DE BRUMADO

O Jornal do Sudoeste surgiu em março de 1998 em Brumado, uma dissidência do Jornal Tribuna do Sertão, no qual o editor do JS, Antônio Luiz da Silva, militou por muitos anos e decidiu fundar o Jornal do Sudoeste que tem como objetivo, cultivar e adotar uma linha editorial crítica e independente, abrindo espaço para todas as correntes de pensamento e pautando sua atuação na busca intransigente da verdade. Essas propostas constam das orientações do hebdomadário.

Me incluo nesse patamar e, agradeço ao amigo editor Antônio Luiz da Silva pelo espaço que me concede para publicação das minhas produções literárias, sem nenhuma restrição, e me concedeu o privilégio de fazer parte do Conselho Editorial do Jornal.

Nessa oportunidade parabeno, não só o corpo editorial, como a todos os funcionários e colaboradores, igualmente aos representantes comerciais.

O Jornal do Sudoeste deu nova vida editorial à Brumado, layout moderno e páginas coloridas, trata-se de uma revolução editorial.

Nas publicações das informações, ouve os dois lados, para que se faça a avaliação fidedigna dos fatos.

O Jornal tem grande abrangência, circula em mais de cem municípios e, na Governadoria, Casa Civil, Secretarias do Estado e Assembleia Legislativa, o que atesta as suas importantes qualidades de bem-informar, relatando apenas a realidade das ocorrências, que é uma de suas características.

Sinto-me honrado e feliz, pela oportunidade de congratular-me com o aniversário do Jornal do Sudoeste, que acima de tudo, divulga a verdade, sem sofismas e subterfúgios.

Essa família editorial, tem nos concedido o prazer de termos os mesmos ideais: a ética, a seriedade e o profissionalismo, como meta de engrandecimento pessoal.

Parabéns e vivas para o Jornal do Sudoeste e a todos que fazem parte dessa família editorial”.

ANTÔNIO NOVAIS TORRES, DE CONTENDAS DO SINCORÁ, RADICADO EM BRUMADO, EMPRESÁRIO APOSENTADO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, ESCRITOR, BIOGRAFO, MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA BRUMADENSE DE LETRAS E ARTES

“Sou Viviane Sampaio, vereadora de Vitória da Conquista e neste momento gostaria de estar parabenizando ao Jornal do Sudoeste pelos seus 24 anos de atuação jornalística em toda a região. São mais de 80 municípios que tem abrangência deste Jornal tão importante para levar a informação para os baianos. Quero dizer que o nosso mandato irar propor uma Moção de Aplausos aqui na Câmara de Vereadores em comemoração à essa data tão importante de 24 anos desse serviço prestado pelo Jornal do Sudoeste”.

MÁRCIA VIVIANE DE ARAÚJO SAMPAIO, ENFERMEIRA, EX-SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA DA CONQUISTA, VEREADORA (PT) DE VITÓRIA DA CONQUISTA.

“Gostaria de parabenizar o Jornal do Sudoeste e toda sua equipe por esse trabalho maravilhoso que faz em toda região durante esse tempo inteiro. Fazendo a prestação de serviços como tem que ser o jornalismo, a comunicação. Então, mais uma vez, como presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, gostaria de parabenizar toda a equipe do Jornal do Sudoeste e dizer que para a gente é motivo de muita satisfação estar parabenizando por tudo que tem feito ao longo da história do jornalismo da nossa querida e amada terra, da Bahia, um grande abraço a todos”.

LUÍS CARLOS BATISTA DE OLIVEIRA, DO MDB (LUÍS CARLOS DUDÉ), RADIALISTA, VEREADOR E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

“Olá Brumado, olá Vitória da Conquista, olá região do Sudoeste, olá todos os municípios que compreendem a nossa região do Sudoeste da Bahia, que são mais de 80, que recebem o Jornal do Sudoeste, esse Jornal que faz história na nossa região a mais de 24 anos, periodicamente, todas as semana você encontra uma edição desse importante veículo de comunicação, seja nas Câmaras dos Vereadores, nas Prefeitura, nos salões, nas livrarias, nas empresas, é um Jornal que faz a diferença e constrói a nossa história. Parabéns ao editor, fundador e toda sua equipe que desenvolve esse trabalho com muita seriedade, com ética, transparência levando a informação, levando a educação, fomentando o desenvolvimento de nossa região. Mais uma vez desejamos os nossos parabéns, que duplique ainda mais essa data, que ele venha a funcionar por mais e mais tempo. Forte abraço”.

GILDÁSIO ‘COMENDADOR’ AMORIM FERNANDES, BRUMADENSE RADICADO EM VITÓRIA DA CONQUISTA, JORNALISTA, PUBLICITÁRIO, RADIALISTA, EDITOR DO BLOG A GENTE DIZ (VITÓRIA DA CONQUISTA)

“Oi, gente! Quero cumprimentar a todos, eu sou Ranulfo Lima, líder comunitário, também no meu currículo temos aí apresentador de TV, radialista. Nós temos a honra de parabenizar o Jornal do Sudoeste, de Brumado, nessa oportunidade quero direcionar nossos parabéns a Luiz que é um grande líder e todo pessoal que trabalha na área de comunicação. Temos grande e profundo respeito por esse trabalho maravilhoso que leva as informações para as pessoas ficarem mais bem informadas em toda a região”

RANULFO LIMA, MÚSICO, MAESTRO, APRESENTADOR DO PROGRAMA VALORES DA TERRA, DA TV UESB, EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, LÍDER COMUNITÁRIO, EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO PATAGÔNIA (VITÓRIA DA CONQUISTA)

“Estamos aqui para falar do Jornal do Sudoeste, essa imprensa séria e respeitada do Sudoeste da Bahia. O Jornal do Sudoeste que tem aí muitos anos de trabalho, de serviço prestado a comunidade, fazendo jornalismo com seriedade, com respeito acima de tudo. Então, fica aqui as nossas congratulações ao Jornal do Sudoeste que é referência regional na forma de transmitir a informação, de levar a informação ao povo da região do Sudoeste da Bahia”.

MARIVANDO FAGUNDES DE SOUZA (NEGUINHO DE MARINHO), CONTADOR, CONSULTOR DE GESTÃO EMPRESARIAL, EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DA PREFEITURA DE CAETITÉ, EX-VEREADOR DE IGAPORÃ

“Hoje o nosso Jornal do Sudoeste completa 24 anos. 24 anos de informação, de responsabilidade e de trazer ao cidadão do nosso sertão, do nosso Sudoeste, as informações importantes para a vida de todos nós, por isso eu queria trazer aqui um abraço a esse Jornal, a seus editores, aos seus jornalista e funcionários e parabenizá-los pelos 24 anos. Parabéns, sucesso e muito mais anos de vida, construindo com o nosso sertão”.

JOSÉ LUCIANO SANTOS RIBEIRO, CACULEENSE, ADVOGADO, EX-PREFEITO DE CACULÉ, EX-DEPU-

TADO ESTADUAL, SECRETÁRIO GERAL DO UNIÃO BRASIL

“Olá, pessoal, sou Beto Maradona, ex-prefeito de Caculé. Passando aqui para parabenizar o Jornal do Sudoeste pelos 24 anos de presença em nossa região, parabenizar o seu Editor Chefe, Antônio Luiz, nosso amigo, aos repórteres correspondentes, dizer que esse Jornal está sempre pautado na verdade, levando informações interessantes para todos nós baianos, e fico muito feliz de ter participado também aqui dessa história, ao longo desses anos, então, eu quero desejar boa sorte a todos e que continuem trabalhando sempre dessa forma, levando aquilo que acontece, da melhor forma possível para os baianos. Um abraço, fiquem com Deus!”.

JOSÉ ROBERTO NEVES (BETO MARADONA), CONTADOR, EX-PREFEITO DE CACULÉ

“Feliz em poder participar da comemoração dos 24 anos desse veículo de informação para todo o Sudoeste da Bahia, o Jornal do Sudoeste. Representado pelo meu amigo, Antônio Luiz, uma figura que tem participado da vivência, da convivência de todos esses municípios do Sertão da Bahia, levando sempre a informação real, segura, precisa, honesta e imparcial. Há 22 anos atrás a gente participa e acompanha, ainda que a instituição esteja completando seus 24 anos, esses 22 anos eu acompanho sempre o Jornal do Sudoeste, veículo que parabenizo a pessoa do seu diretor, Antônio Luiz, entendendo que é um patrimônio dessa região. Estamos juntos e que essa vida de levar informação prolongue por muitos e muitos anos. Deixo aqui, meu abraço fraterno a toda família do Jornal do Sudoeste”.

LEONARDO AMÉRICO SILVEIRA DE OLIVEIRA, CAETITEENSE, EX-VEREADOR DE IGAPORÃ, EX-TITULAR DA SUBCHEFIA DE ASSUNTOS FEDERATIVOS DA SECRETARIA DE GOVERNO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (GOVERNO MICHEL TEMER) E ATUAL SECRETÁRIO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DE CAETITÉ

“Estou passando para parabenizar o Jornal do Sudoeste e toda a sua equipe pelos 24 anos de serviços prestados, com muita informação e entretenimento a nossa população. Desejo a todos vocês, muito sucesso e que continue nos mantendo muito bem-informados. Parabéns ao Jornal do Sudoeste pelos 24 anos de existência”.

JOSÉ RIBEIRO NEVES, BRUMADENSE, PEDAGOGO, EX-VEREADOR, ATUAL

SECRETÁRIO PARLAMENTAR DO DEPUTADO FEDERAL WALDENOR PEREIRA (PT/BA) – BRUMADO

“A imprensa é um dos pilares mais importantes da democracia. Eu quero parabenizar o Jornal do Sudoeste pelos seus 24 anos de existência. Pelos 24 anos que se dedica a bem informar, a imprescindível informação em nossa região, ajudando a escrever a história política, econômica e administrativa do Sudoeste da Bahia, inclusive do meu município de Cândido Sales. Que vocês sigam nessa trajetória de êxito e sucesso. Parabéns!”

EDUARDO DE OLIVEIRA PONTES, EX-PREFEITO E EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CÂNDIDO SALES, ATUAL TITULAR DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ESPECIAIS DA SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR (PROCON/GOVBA)

“Olá, meu nome é Paulo Esdras, escritor, professor e estou aqui para parabenizar o Jornal do Sudoeste por esse aniversário, que traz com certeza informação, combate a fake news e trabalha sempre em apoio a cultura. Eu venho testemunhando durante esses anos essa marca que o Jornal faz em valorizar os artistas e os mestres dos saberes populares aqui da nossa cidade. Parabéns, Jornal do Sudoeste, vida longa”.

PAULO ESDRAS OLIVEIRA DA SILVA JÚNIOR, SOTEROPOLITANO RADICADO EM BRUMADO, COMUNICÓLOGO, PROFESSOR, ESCRITOR, AGENTE CULTURAL, COORDENADOR CULTURAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DA BAHIA (BRUMADO)

“Quero homenagear o Jornal do Sudoeste, que nesse mês de março está completando 24 anos, circulando, levando notícia, a toda essa região Sudoeste da Bahia. O Jornal do Sudoeste tem um compromisso com a notícia, com a verdade. É um dos poucos jornais do interior da Bahia que tem o espaço para o contraditório. Quero parabenizar a toda a equipe do Jornal do Sudoeste pelos 24 anos de bons serviços prestados à comunidade, e pela seriedade com que trata a notícia. Jornal do Sudoeste, apenas a verdade!”.

JOELTON PEREIRA DE OLIVEIRA (JÓ OLIVEIRA), JORNALISTA, RADIALISTA, PROFISSIONAL DE ASSESSORIA E CONSULTORIA DE MARKETING, ÂNCORA DO PROGRAMA JÓ OLIVEIRA E CIA DA RÁDIO 97,4 - GUANAMBI



DOM BASÍLIO

Prefeito de Dom Basílio é multado por supostas contratações irregulares para prestação de serviços médicos no Centro Covid-19

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia julgou procedente denúncia protocolizada no Colegiado e condenou o prefeito de Dom Basílio, Roberval de Cássia – Galego – Meira (PL), a pagar multa no valor R\$ 1 mil. O prefeito é acusado de supostas irregularidades no cadastramento para contratação de profissionais de Saúde, pessoas físicas e jurídicas, para prestação de serviços médicos no Centro Covid-19, no exercício financeiro de 2020.

(FOTO: BLOG PORTAL DOM BASÍLIO).



Segundo a denúncia, o cadastramento dos prestadores de serviços teria sido feito sem a apresentação de Cotação de Preços, conforme está previsto no Incisos II, §2º do Artigo 40 e Inciso IV do Artigo 43, da Lei Federal 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos), e do Inciso III do Artigo 3, da Lei Federal (Lei do Pregão). Reforça a denúncia que a Planilha de Preços apresentada “é precária e não atinge seus fins”.

A denúncia aponta ainda o descumprimento de regras previstas no Edital, não tendo, a empresa contratada, apresentado Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social, devidamente registrados.

Para o relator do Processo no Corte de Contas, conselheiro Mário Silvio Mendes Negro-monte, o prefeito de Dom Basílio, Roberval de Cássia – Galego – Meira (PL), em sua defesa não teria conseguido descaracterizar a suposta ausência de Cotação de Preços, exigida pela legislação vigente, apontada na denúncia.

O Ministério Público de Contas, através do Procurador Guilherme Costa Macedo, manifestou pela procedência parcial da denúncia, com aplicação de multa ao gestor.

O prefeito poderá recorrer da decisão.

Prefeito Roberval de Cássia – Galego – Meira (PL).

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu localizar o prefeito Roberval de Cássia – Galego – Meira para oportunizar que pudesse comentar e contraditar as alegações da denúncia que justificaram a decisão do tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

Em sua defesa, no Tribunal de Contas dos Municípios, o liberal Roberval de Cássia – Galego – Meira, ponderou não haver que se falar em irregularidade, apontando, como parâmetro o valor que teria sido pago pela Prefeitura Municipal de Salvador, no Chamamento Público da Secretaria Municipal de Saúde, para serviços médicos semelhantes ao contratado por Dom Basílio, pouco mais de R\$ 15 mil, R\$ 3 mil a menos do que foi pago para atender a toda a demanda ambulatorial do Centro Covid-19 do município.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

RIACHO DE SANTANA

Prefeito de Riacho de Santana é investigado por suspeita de nepotismo em Ação do Ministério Público Estadual

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual instaurou, no último dia 9, um Procedimento Preparatório de Inquérito Civil Público para investigar suposto ato de improbidade administrativa cometido pelo prefeito de Riacho de Santana, Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas). A denúncia foi ajuizada pela Promotoria de Justiça de Riacho de Santana, através da Promotora de Justiça Substituta Amanda Buarque Bernardo,

e se baseia na acusação protocolizada no órgão ministerial pelo vereador Nelson Rodney Fernandes Gondim (PSD), apontando a suposta prática ilegal, conhecida como Nepotismo, que ocorre quando um agente público usa de sua posição de poder para nomear, contratar ou favorecer um ou mais parentes. O Nepotismo é vedado pela própria Constituição Federal, pois contraria os princípios da impessoalidade, moralidade e igualdade.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

O Ministério Público Estadual investiga suposta prática de Nepotismo na gestão do prefeito de Riacho de Santana, Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas).

O Procedimento Preparatório Investigatório instaurado pelo Ministério Público vai apurar a possível prática de Nepotismo na nomeação das secretárias municipais de Administração e Finanças, de Assistência e Ação Social e de Infraestrutura e Serviços Urbanos, respectivamente Tainã Eremita Fernandes Cardoso de Castro Ivo (filha), Nádia Beatriz Fernandes Cardoso de Castro (esposa) e Alberto Jorge Cardoso de Castro (sobrinho); da Chefe da Divisão de Atendimento ao Cidadão, Secretária de Assistência Social, Aparecida de Cássia Pereira Fernandes (esposa do sobrinho); dos médicos Ana Luísa Cardoso de Castro (filha), Maria

Eugênia Cardoso de Castro (filha), Fábio André Barbosa Ivo (genro) e Márcio Laranjeira (genro).

Entre os servidores comissionados e contratados citados na denúncia e que estão sendo objeto do Procedimento Preparatório de Inquérito Civil Público instaurado pela Promotoria de Justiça de Riacho de Santana, a reportagem do JS apurou que a Médica Dermatologista Maria Eugênia Cardoso de Castro, filha do prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), não faz parte do quadro funcional da Prefeitura Municipal de Riacho de Santana ou de contratados, prestadores de serviços no

POLÍTICA

Hospital Municipal Amália Coutinho. Na verdade, a profissional atua, um dia por semana, como voluntária na Unidade de Saúde.

A prática de Nepotismo é caracterizada pela nomeação/contratação de servidores comissionados ou designação para função de confiança, com relação a parentesco vedada, no âmbito dos Poderes Municipais,

quer no Executivo, quer no Legislativo, que pode configurar abuso de poder, capaz de causar enriquecimento ilícito, danos ao erário e atentado contra os princípios da Administração Pública, configurando, em tese, ato ilícito de improbidade administrativa passível de repressão na esfera judicial.

OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do JS, através do aplicativo de mensagens WhatsApp, o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), disse estar tranquilo e certo de que o desfecho do procedimento instaurado pelo Ministério Público Estadual vai apontar que todos os critérios previstos na legislação vigente foram observados para as contratações apontadas na denúncia.

Destacou, como exemplo, a contratação da primeira-dama Nádia Beatriz Fernandes Cardoso de Castro para responder pela Secretaria Municipal de Assistência e Ação Social, destacando sua graduação na área – é Assistente Social. “Minha Tainã [secretária municipal de Administração e Finanças, Tainã Eremita Fernandes Cardoso de Castro Ivo] trabalhou durante muito tempo na área administrativa da Petrobras, tem, portanto, muita experiência e, como naturalmente não é possível que eu tenha absoluto controle de tudo que acontece, principalmente na gestão dos recursos da Prefeitura, era precisava de ter ao meu lado uma pessoa da mais absoluta confiança, que pudesse, como tem ocorrido, ter o cuidado necessário para que tudo seja feito dentro do que estabelece a legislação vigente.

Os meus sobrinhos e genros, médicos, foram contratados dentro dos limites impostos pela Lei. Todo o trâmite legal foi obedecido e eles não apenas estão capacitados para as funções como prestam relevantes serviços à população riachense.

Quanto a minha filha Maria Eugênia (Médica Pediatra Maria Eugênia Cardoso de Castro) é uma injustiça, diria mesmo uma covardia, estar sendo denunciada, uma vez que ela não é contratada pelo município, não recebe um centavo sequer dos cofres públicos, e ainda assim presta, voluntariamente, um dia de serviços à população do município.

Fica claro, que a denúncia é infundada e tem apenas o objetivo de tentar desgastar a Administração Municipal, sem qualquer fundo de verdade”, pontuou o prefeito.

Tito Eugênio Cardoso de Castro (PDT) concluiu destacando que ao contrário do que pretendia o denunciante, as contratações estão de acordo com o que foi determinado pelo Supremo Tribunal Federal na Súmula Vinculante nº 13, que estabeleceu que parentes de agentes públicos podem assumir cargos considerados políticos – neste caso, vale para secretários – desde que tenham competência técnica e conduta moral para a função determinada.

COLABOROU - LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
LUCIMARALMEIDAJS@GMAIL.COM



TURMAS PARA
TODAS AS IDADES

o ballet
QUE ENCANTA
GERAÇÕES

MATRÍCULAS
ABERTAS

Ballet
Tchu Cia

AV. OTÁVIO SANTOS, 725, B. RECREIO,
77. 98818-3120, VITÓRIA DA CONQUISTA



**IVAN
MARTHINS**
O Fonozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo

☎ 99200-1316 TIM

MALHADA

Ex-vereador denuncia existência de servidores fantasmas na Administração Municipal de Malhada

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em ato público realizado no último dia 12, em Malhada, o ex-vereador Mário Zan Fernandes (UB), sem apresentar provas, fez uma grave denúncia contra a gestão do prefeito Gimmy – Dr. Gimmy – Everton Mouraria Ramos (PT). Segundo o ex-vereador, há hoje na estrutura da Administração Municipal cerca de duzentos servidores fantasmas, que recebem salários entre R\$ 500 e R\$ 3 mil.

O ato público, que faz parte da agenda que vem sendo desenvolvida pelo ex-prefeito Anselmo Alves Boa Sorte (PL) já de olho nas eleições municipais de 2024, contou com a presença do deputado federal Arthur de Oliveira Maia da Silva (UB/BA) e diversas lideranças políticas e comunitárias do município.

O ex-vereador reforçou a denúncia apontando que os supostos servidores fantasmas teriam sido “contratados” para cumprir compromissos que foram feitos na campanha e estariam sendo pagos como se fossem terceirizados, por meio de Cooperativas e Empresas prestadoras de serviços à municipalidade.

O ex-vereador aproveitou para alfinetar também seu ex-aliado e atual desafeto, ex-prefeito Valdemar Lacerda – Dezin – Silva Filho (MDB), ao pontuar que o município está predestinado ao fracasso, sem qualquer perspectiva de futuro por conta de práticas ilícitas para financiar a eleição dos últimos prefeitos, numa clara referência aos pleitos de 2008 e 2016 vencidos pelo emedebista Valdemar Lacerda – Dezin – da Silva Filho (MDB), 2012 e 2020, em que o petista Gimmy Everton – Dr. Gimmy – Mouraria Ramos saiu vitorioso – somente foi possível graças à compra de votos. “Estamos fadados ao fracasso e à miséria, Malhada não vai desenvolver”, disparou o ex-vereador, para em seguida denunciar a existência de funcionários fantasmas na gestão municipal, fato recorrente na Administração Municipal em razão de compromissos que ajudaram a eleger os últimos prefeitos. Segundo enfatizou Mário Zan Fernandes, os últimos gestores municipais, embora não tenha citado os nomes [Valdemar Lacerda – Dezin – Silva Filho (MDB) e Gimmy Everton – Dr. Gimmy – Mouraria Ramos (PT)], não restou dúvidas de que se referia aos dois, “não ganharam eleição, compraram a eleição!”.

Mário Zan Fernandes afirmou, ainda, que os processos eleitorais em Malhada teriam sido financiados por agiotas, grandes empresas com a penhora do município pelos candidatos eleitos, além da promessa de empregos. Essas práticas ilícitas, reforçou o ex-vereador, justificariam, na opinião dele, a falta de investimentos que seria uma realidade em Malhada nas áreas da Educação, da Assistência Social e da infraestrutura de estradas vicinais.

O ex-vereador não foi localizado pela reportagem do JS para apontar se teria ou pretendia protocolar as graves denúncias feitas ao Ministério Público Estadual.



OUTRO LADO

O ex-prefeito e o atual prefeito, respectivamente Valdemar Lacerda – Dezin – Silva Filho (MDB) e Gimmy Everton – Dr. Gimmy – Mouraria Ramos (PT), também não foram localizados para comentar as declarações do ex-vereador.

Um próximo interlocutor do ex-prefeito Valdemar Lacerda – Dezin – Silva Filho (MDB), sob reserva, disse que as declarações do ex-vereador teriam sido classificadas pelo emedebista como “levianas”. Lembrou, ainda, que seria oportuno, uma vez que esteve no grupo liderado por Valdemar Lacerda – Dezin – Silva Filho, até bem pouco tempo e que não se aventurou a disputa seu sétimo mandato na Câmara Municipal em 2020, por estar convencido de que não conseguiria êxito.

Já um membro do Diretório do Partido dos Trabalhadores de Malhada, também sob reserva, disse que o Governo do prefeito Dr. Gimmy (Gimmy Everton Mouraria Ramos) tem pautado suas ações, inclusive contratação de pessoal e prestadores de serviços, conforme preconizam os diplomas legais vigentes e que, caberia ao denunciante, apresentar as provas e acionar o Ministério Público.

POLÍTICA

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia determina reabertura de Ação contra prefeito e vice-prefeita de Livramento de Nossa Senhora, por abuso de poder econômico na eleição de 2020

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia anulou a sentença do juiz eleitoral da 101ª Zona Eleitoral de Livramento de Nossa Senhora que extinguiu a participação no Processo (Ação de Investigação Judicial Eleitoral) do prefeito e da vice-prefeita, respectivamente José Ricardo – Ricardinho – Assunção Ribeiro (Rede Sustentabilidade) e Joana Batista Silva Moraes Sampaio (PL), que apura a prática de abuso do poder econômico e político e captação ilícita de sufrágios (compra de votos) na eleição municipal de 2020. O prefeito e a vice, juntamente com outras nove pessoas/empresas são acusadas das práticas ilícitas previstas na legislação eleitoral vigente.

Um dos acusados, que foi beneficiado pela sentença do Juízo de Primeiro Grau, José Raimundo Meira Aguiar, teve sua exclusão da Ação confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral.

FOTO: PATRICK CASSIANO/BLOG REGIONAL



Com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, do último dia 14, a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), que requer as cassações dos diplomas e, por consequência, dos mandatos do prefeito e da vice-prefeita, proposta pelo Diretório Municipal de Livramento de Nossa Senhora do Partido Social-Democrata (PSD), volta a ter andamento na Primeira Instância (101ª Zona Eleitoral).

Assunção Ribeiro (Rede Sustentabilidade) e a vice-prefeita Joana Batista Silva Moraes Sampaio (PL), por decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que poderá ser reformada, voltaram a figurar como réus em Ação por abuso do poder político e econômico e compra de votos na eleição de 2020, que tramita na 101ª Zona Eleitoral.

OUTRO LADO

A defesa do prefeito e a vice-prefeita de Livramento de Nossa Senhora, José Ricardo – Ricardinho – Assunção Ribeiro (Rede Sustentabilidade) e Joana Batista Silva Moraes Sampaio (PL), através do advogado Eder Adriano Neves David, contatada pela reportagem do JS, destacou que o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia não julgou o mérito da Ação, “apenas modificou a anterior decisão do Juiz Eleitoral da 101ª Zona Eleitoral, que excluiu do processo o prefeito e a vice”. Reforçou que o Ministério Público Eleitoral já havia emitido Parecer afirmando “categoricamente que os fatos atribuídos aos dois (prefeito José Ricardo – Ricardinho – Assunção Ribeiro e vice Joana Batista Silva Moraes) no Processo em questão eram idênticos aos articulados numa outra Ação previamente ajuizada pelo próprio Ministério Público Eleitoral. Esta Ação, inclusive, já tinha sido julgada, por decisão de mérito, favoravelmente aos eleitos”, pontuou.

O advogado Eder Adriano Neves David, sublinhou ainda, que a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia precisa ser melhor esclarecida. “Por esse motivo, inicialmente interpusemos um Recurso de Embargos de Declaração para que o Tribunal reveja a decisão, porque a Lei [Inciso XXXVI do Artigo 5º da Constituição Federal/Artigo 502 do Código de Processo Civil] é expressa em afirmar que nenhum juiz decidirá novamente as questões já decididas”, destacou, acrescentando que, se o Tribunal Regional Eleitoral não modificar a decisão, caberá ainda recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília.

Segundo o advogado, o prefeito José Ricardo – Ricardinho – Assunção Ribeiro e a vice Joana Batista Silva Moraes insistem que a final sentença da Justiça Eleitoral de Livramento de Nossa Senhora firmou a certeza de que “o partido recorrente aventurou demanda eleitoral na tentativa de submeter a erro - como se pudesse - a soberana vontade popular expressada nas urnas no último pleito, em 2020”.

CACULÉ

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS MULTA PREFEITO DE CACULÉ POR CONTRATAÇÃO IRREGULAR DE EMPRESA LIGADA A SECRETÁRIO MUNICIPAL

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os conselheiros da 1ª Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (conselheiros José Alfredo Rocha Dias, Francisco de Souza Andrade Netto e Nelson Vicente Portela Pellegrino), aprovaram na sessão do último dia 23 a aplicação de uma multa ao prefeito de Caculé, Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), no valor de R\$ 1 mil.

O prefeito, juntamente com o titular da Secretaria Municipal de Relações Institucionais, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Edgar Souza Santos Filho, foram alvo



Prefeito de Caculé, Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), foi multado pelo TCM/BA.

de denúncia, protocolizada na Corte de Contas pelos vereadores opositores Anderson dos Santos Ribeiro, Luiz Carlos Pereira e Paulo Henrique da Silva, todos do União Brasil, apontando irregularidades na contratação, no exercício financeiro de 2021, da empresa A. Artes Brindes, contrariando dispositivo previsto no Artigo 9º da Lei Federal 8.666/92 (Lei de Licitações e Contratos). Segundo a denúncia, a proprietária da empresa, Nita Aline Aguiar Silva, manteria “um relacionamento amoroso, público e notório, com o secretário municipal de Relações Institucionais, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Edgar Souza Santos Filho”, o que caracterizaria impedimento legal para contratação pela Administração Municipal.

Em seu relatório, aprovado pelos membros da 1ª Câmara do Colegiado de Contas, conselheiro José Alfredo Rocha Dias, apontou a procedência, em tese, da denúncia. Segundo o relator, a empresa pertencente a namorada de um agente público (secretário municipal) está, de fato, impedida de contratar com a Administração Pública. O relator indeferiu o argumento da defesa, segundo a qual a proprietária da empresa a relação entre o secretário municipal e a empresária seria indireta (namoro). O conselheiro José Alfredo Rocha Dias, em seu relatório, reforçou que mesmo o relacionamento alegado pela defesa, guarda parentesco com as vedações legais

prevista na Lei Federal 8.666/92 (Lei de Licitações e Contratos), “por demonstrar desprezo aos Princípios da Moralidade Administrativa e, em especial, da Impessoalidade”.

Em sua manifestação, o Ministério Público de Contas, através do Procurador Danilo Diamantino Gomes da Silva, pronunciou pela procedência da denúncia, apontando ter havido violação dos princípios previstos na legislação (Lei Federal 9.888/92) e dos Princípios Constitucionais da Impessoalidade, Eficiência e Igualdade, sugerindo a aplicação de multa ao gestor.

OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do JS, o prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), ressaltou que, embora respeitando, contesta a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, reafirmando que em momento algum, desde sua posse, houve qualquer ação que pudesse ser caracterizada prática de conduta improba.

O gestor reforçou que a denúncia não conseguiu provar a existência de relação estável entre o secretário municipal de Relações Institucionais, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Edgar Souza Santos Filho, e a empresária Nita Aline Aguiar Silva, tanto que o Tribunal de Contas dos Municípios, embora tenha feito uma advertência, imputando uma multa de R\$ 1 mil, indeferiu a solicitação feita pelos denunciantes para ressarcimento do erário.

Ressaltou, ainda, que o requerimento da denúncia para que fosse determinado a suspensão do contrato perdeu o objeto, uma vez que a Administração Municipal, ao constatar que poderia haver contestação, mesmo ciente de que todo o processo de contratação transcorreu dentro da mais estrita legalidade, já havia feito o distrato.

Pedro – Pedrão – Dias da Silva concluiu lamentando que a oposição, em seu entendimento, poderia estar contribuindo para que ações pudessem ser direcionadas para o atendimento de demandas da população caculeense, em vez de estar preocupada em tentar desestabilizar a Administração.

POLÍTICA

MAQUINIQUE

ARTIGOS



Percival Puggina

A IDEIA MAIS PERNICIOSA SOBRE A HISTÓRIA DO BRASIL

Quem são os donos do Brasil? Nada que se diga sobre nossa História é tão mal-intencionado, tão insidioso e venenoso, quanto afirmar que o Brasil foi invadido e que isto a que chamamos Pátria pertence integralmente aos índios, seus primitivos habitantes. Observe que a tese provoca orgasmos ideológicos nos esquerdistas mais radicais. A aparente "lógica" dessa afirmação abre caminho para a negação total do direito de propriedade e de todo o Direito. Nega legitimidade moral e jurídica a tudo que aconteceu de 1500 para cá. Transforma o amor à Pátria em delírio de exploradores brancos. Instala animosidade geral entre os brasileiros, cria ressentimentos, justifica a violência, semeia culpas, divide a nação entre devedores e credores, transforma mistificadores em moralistas do passado, do presente e do futuro.

Você pode imaginar algo mais aprazível para o esquerdismo militante? Eu não.

Transcreverei aqui uma carta que no ano 2000 escrevi a um religioso católico que contestou minha opinião sobre a legitimidade dos festejos dos 500 anos do Descobrimento. Creio que ela esclarece bem a questão que ainda hoje, infelizmente, serve a manipulações históricas nas salas de aula do Brasil.

Quem, em todo o planeta ocupa terras que foram suas desde os primórdios? Os próprios Tupiniquins que estavam no litoral da Bahia quando Cabral chegou, não haviam expulsado dali os tapuias? Os Incas, que habitavam as costas do Pacífico no século XVI, não haviam submetido dezenas de outros povos até se consolidarem como mais avançada nação pré-colombiana? E os Aztecas, a quantos expulsaram e sacrificaram? Que fizeram na Europa e norte da África godos, visigodos, alanos, alamanos, burgúndios, germanos, hunos? Ademais, são bíblicos e bem conhecidos os episódios da conquista da Palestina pelos israelitas vindos do Egito. Deus afastou as águas do Mar Vermelho para a travessia do povo da Aliança, mas não deixou a Terra Prometida livre e desimpedida para ele. Rolou sangue – e muito sangue.

A origem italiana do religioso que me escreveu leva a supor que ele só é católico porque Constantino, em 312, deu fim à religião do Império. E eu nunca vi qualquer religioso reclamando do que foi feito com a cultura romana anterior ao cristianismo.

Na mesma linha de raciocínio, deveríamos lastimar que o imperador, num canetaço, haja tomado de seus patrícios, a fé e os templos. Tampouco vi qualquer religioso denunciando a ação evangelizadora dos cristãos sobre os bárbaros arianos na Alta Idade Média, nem os procedimentos de Clóvis e Carlos Magno após terem sido batizados.

Sempre estudei nos mais elementares livros de história do colégio, que os índios foram vítimas de violência, tentativas de escravidão, etc.. Não sei, portanto, de onde saiu a ideia de que só agora, com o PT e seus conseqüentários, vem à tona a verdade sobre os fatos.

O que surge como coisa nova, é a tentativa de lucrar dividendo ideológico, jogando brasileiros contra brasileiros e reduzindo a história a termos compatíveis com a interpretação marxista da luta de classes. Finalmente, lamento perceber na manifestação de tantos católicos sobre o tema, um escasso valor dado à conversão, ao batismo e à evangelização de um continente inteiro. É como se deitassem maus olhos na cruz plantada pelos nossos descobridores nas areias de Porto Seguro, após a primeira missa, que ante ela se ajoelhavam para que os nativos (na forma da carta de Caminha) "vissem o respeito que lhe tínhamos".

O Brasil é de todos os brasileiros!

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Tribunal Superior Eleitoral concede liminar para prefeito e vice-prefeita de Maquinique cassados que permanecem no cargo

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Cassados no último dia 14, com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia rejeitando os Embargos de Declaração, o prefeito e a vice-prefeita de Maquinique, respectivamente Jesulino de Souza Porto (UB) e Marizene – Dr^a Zaza – Santos Gusmão (MDB), continuaram nos cargos até que o Tribunal Superior Eleitoral julgue o mérito da Ação Cautelar para anular a decisão da Primeira Instância (91^a Zona Eleitoral) e do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA), que cassou os mandatos por abuso do poder econômico e político nas eleições municipais de 2020.



(FOTO: REDES SOCIAIS)

Por decisão liminar do Tribunal Superior Eleitoral, Jesulino de Souza Porto (UB) e Marizene – Dr^a Zaza – Santos Gusmão (MDB), cassados pelo TRE baiano, permanecem nos cargos de prefeito e vice-prefeita de Maquinique até o julgamento do mérito do recurso.

Em decisão monocrática, o relator do Processo na Corte Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes deferiu a medida cautelar requerida pela defesa de Jesulino de Souza Porto (UB) e Marizene – Dr^a Zaza – Santos Gusmão (MDB), para suspender os efeitos da sentença (afastamento dos cargos) do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.

Em sua decisão, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral apontou considerar que não havia comprovação nos autos da vinculação de voto na distribuição de combustíveis. Reforçou, ainda, que a seu juízo, a quantidade de combustível distribuída não resultaria na intenção do eleitorado. "Não fosse isso, além de restar ressaltada a realização de carreta no dia em que abastecidos os veículos, a quantidade de combustível teria sido ínfima, 'cerca de apenas 6 litros para carros e 3 litros para motos', não tem a capacidade de influir na intenção do eleitorado, sobretudo quando tal distribuição ocorreu dentro dos limites legais", apontou o magistrado, deferindo a Medida Cautelar que vai assegurar a permanência nos cargos do prefeito Jesulino de Souza Porto (UB) e da vice-prefeita Marizene – Dr^a Zaza – Santos Gusmão (MDB), até que o Plenário da Corte delibere sobre a matéria. Alexandre de Moraes, no entanto, manteve os efeitos da decisão condenatória exarada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.

Sucesso é questão de atitude!
Quando decidir fazer algumas coisas, faça o seu melhor até o fim!

facilit
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA

(77) 3202-6784

RIACHO DE SANTANA

PUBLICIDADE OFICIAL MOSTRA RACHA NO GRUPO LIDERADO PELO PREFEITO TITO EUGÊNIO

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

A partir de relatos feitos por integrantes das legendas que dão sustentação ao Governo Municipal e, em tese, seguem a liderança do prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), reveladas à reportagem do JS, sob reserva, é possível perceber que internamente os embates já substituíram o diálogo e a tendência é que as divergências, que estão sendo mantida intrapartidos, logo ganhe as ruas. “A aliança (Tito Eugênio Cardoso de Castro/João Vitor Martins Laranjeira) subiu no telhado”, pontuou um desses interlocutores ao JS depois de constatar que não estava sendo gravado e reforçar o pedido para ter a identidade preservada. Segundo ele, as disputas internas no grupo governista estão atrapalhando e tirando o foco para os problemas enfrentados pela população e para que a Administração Municipal avance no atendimento a compromissos que foram firmados nas ruas, durante a campanha. “Enquanto a gente briga internamente, a oposição, quietinha, vai se articulando”, pontuou.

(FOTOS: REPRODUÇÃO).

Outro, também reservadamente, disse que o “racha” na aliança que venceu as eleições de 2020 não pode ser encarado com surpresa. “Pelo contrário”, apontou, “a união de dois adversários políticos históricos foi feita apenas para viabilizar a vitória nas urnas. Não houve, como não há, convergência de propósitos. A esperança era que, com a vitória e a posse, alguns compromissos alinhavados para formatar a aliança pudessem ser cumpridos e acomodar as diferenças. Mas está claro, depois de mais de um ano de mandato, que Tito [Prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro] não vai cumprir o que combinou. E então, o rompimento, é inevitável”, ressaltou, acrescentando que é impossível que essas divergências não cheguem às ruas. “Tem muitos interesses políticos em jogo. Ainda que falem pouco menos de três anos, a sucessão municipal de 2024 já está na pauta”, resumiu.

O que eram apenas especulações, nos últimos dias, ganharam um componente que reforça que as divergências entre os dois principais líderes da aliança governista do município, o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) e o vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, médico João Vitor Martins Laranjeira (Progressistas), começam a dar demonstrações públicas que já não falam a mesma língua.

Nas últimas semanas, uma publicidade oficial da Secretaria Municipal de Saúde omitiu o nome e a marca da Administração Municipal, deixando claro que o “casamento de conveniências” celebrado em 2020, já não vive nem de aparências. “O divórcio já foi sacramentado, falta oficializar”.



Aliança formatada para vencer as eleições de 2020, entre adversários históricos, Tito Eugênio Cardoso de Castro e João Vitor Martins Laranjeira, ambos do Progressistas, pode estar sendo rompida.



ADRIANA CALÇADOS



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados

POLÍTICA

(FOTO: REPRODUÇÃO).

Ouvidos pela reportagem do JS, os progressistas Tito Eugênio Cardoso de Castro e João Vitor Martins Laranjeira, garantiram que as informações de possíveis desavenças entre os dois não passam de boatos.

O vice-prefeito João Vitor Martins Laranjeira, negou que esteja rompido politicamente com Tito Eugênio Cardoso de Castro, tratando de minimizar a omissão do nome e da marca do Governo Municipal na publicidade oficial da Secretaria Municipal de Saúde, creditando, ainda que sem demonstrar convicção, o “erro” à sua Assessoria. “Acho que foi erro do meu pessoal que fez a publicação”, apontou, acrescentando que não existem divergências no grupo ou na Administração Municipal.

Apesar de culpar sua Assessoria, o vice-prefeito não se eximiu de culpa, afirmando que não havia prestado atenção na omissão do nome e marca do Governo Municipal na publicidade, mas insistiu que foi um erro e não uma provocação. “Está tudo certo”, finalizou.

Já o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro, contato por telefone e pelo aplicativo WhatsApp (55 77 9947-**59), não atendeu e não retornou as ligações e não respondeu as mensagens.

Publicidade da Secretaria Municipal de Saúde omite o nome e a marca do Governo Municipal.



77-9.9812-8485

CDL
Brumado

Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!

Seja um **ASSOCIADO(A)**
e construa um comércio
de **Brumado** mais forte!

AMIGO DA CIDADE
COMPRA AQUI

ANAGÉ



(FOTO: ASCOM/PMA)

Medida cautelar do Tribunal de Contas dos Municípios suspende contrato milionário da Prefeitura de Anagé

Contratação de empresa do filho de Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia investigada e presa na Operação Faroeste estaria, segundo Colegiado, afrontando os princípios constitucionais da razoabilidade, economicidade e moralidade pública

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na sessão do último dia 15, aprovou Medida Cautelar deferida contra a ex- e o atual prefeito de Anagé, respectivamente Elen Zite Pereira dos Santos (PDT) e Rogério – de Zinho – Bonfim Soares (PSD), determinando a imediata suspensão do contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Anagé e o Escritório Ramos e Barata Advogados Associados.

A contratação, em valores superiores a R\$ 8 milhões, previa a prestação de serviços de Assessoria Jurídica para recuperação dos valores relativos ao Fundef/Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério/ Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica de Valorização dos Profissionais da Educação), que deixaram de ser repassados ao município contratante, em razão de base de cálculo equivocada praticada pela União.

Na denúncia, formalizada pela 5ª Inspeção Regional de Controle Externo do Colegiado de Contas (5ª Irce/TCM/Vitória da Conquista), com pedido de liminar, os auditores questionaram a necessidade da contratação por valor tão expressivo “para uma simples Ação de Execução dos valores residuais do Fundeb”. Apontaram, ainda, a existência de contratos com outros Escritórios de Advocacia, cujos serviços contratados envolviam a impetração de Ações Judiciais e Extrajudiciais.

Reforçaram os auditores, que desde 2015, através de uma decisão transitada em julgado (sentença ou acordo que não é mais passível de recursos), do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, foi imposto à União a obrigação de pagar R\$ 90 bilhões a título de Precatórios para mais de 3,8 mil municípios brasileiros. E, mesmo em se tratando de decisão transitada em julgado, inúmeros municípios baianos, inclusive Anagé, contrataram (e ainda contratam) Escritórios de Advocacia para viabilizar o recebimento dos recursos.

Ao deferirem o pedido de liminar requerido na denúncia, os conse-

lheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia apontaram estar presentes no pedido feito pelos auditores da 5ª Inspeção Regional de Controle Externo de Vitória da Conquista, o “fumus boni juris” (indício de que o direito pleiteado de fato existe) e “periculum in mora” (receio que a demora da decisão judicial cause um dano grave ou de difícil reparação ao bem tutelado).

Em seu relatório, o conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, relator do Processo na Corte de Contas, apontou que o valor contratado para a execução da Ação proposta agride frontalmente os princípios da razoabilidade, economicidade e moralidade pública, esculpidos no Caput do Artigo 37 da Constituição Federal, “não tendo a responsável pela contratação, a ex-prefeita Elen Zite Pereira dos Santos, demonstrado zelo mínimo pelos recursos públicos sob sua responsabilidade”.

Pontuou, ainda, que o pagamento dos serviços contratados estaria vinculado à fonte de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) 40%, o que é vedado, de forma expressa, por resolução do Tribunal de Contas dos Municípios, que só permite a utilização desses recursos na manutenção e desenvolvimento do Ensino Básico.

O Escritório de Advogados, cuja contratação pela Prefeitura Municipal de Anagé foi denunciada pelos auditores da 5ª Inspeção Regional de Controle Externo de Vitória da Conquista, suspensa liminarmente pelo Tribunal de Contas dos Municípios, Escritório Ramos e Barata Advogados Associados, pertence ao ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) e advogado Rui Carlos Barata Filho, filho da Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia Lígia Maria Ramos Cunha, investigada no âmbito da Operação Faroeste, que apura a venda de decisões judiciais no Tribunal de Justiça da Bahia. O advogado, que foi alvo de Mandado de Busca e Apreensão, faz parte de um dos seis núcleos investigados peça Operação Faroeste que, segundo o Ministério Público Federal, seria comandado pela mãe.

POLÍTICA

OUTRO LADO

Ouvida pela reportagem do *JS*, a ex-prefeita Elen Zite Pereira dos Santos (PDT) reagiu à denúncia dos auditores da 5ª Inspeção Regional de Controle Externo (5ª Irce/TCM Vitória da Conquista) e sentença prolatada pelos conselheiros do Colegiado de Contas, apontando, conforme reforçou, “de antemão”, que o referido contrato já não existe, tendo sido feito um Distrato entre 2019 e 2020. Pontuou, ainda, que não teria havido qualquer dispêndio financeiro, “um centavo sequer”, uma vez que a remuneração acordada seria paga “no êxito de uma ação de R\$ 54 milhões de verbas remanescentes do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério). O processo não foi julgado e está sem movimentação há muito tempo”, pontuou.

Posteriormente, a ex-prefeita encaminhou uma “Nota” à Redação do *JS* na qual justifica a contratação do Escritório de Advocacia “para recuperação de um crédito aproximado de R\$ 54 milhões”, reafirma que não teria havido danos ao erário e questiona a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios por julgar a suspensão de um contrato que já não existe mais.

Veja a íntegra da ‘Nota’ encaminhada pela ex-prefeita Elen Zite Pereira dos Santos ao *JS*:

“Inicialmente, cumpre esclarecer que o objeto do contrato era a recuperação de um crédito aproximado de R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais) via processo 013693-24.2018.4.01.34001. Esse valor hoje se encontra estimado em mais de R\$ 67.000.000,00 (sessenta e sete milhões de reais), considerando os juros e correção monetária que deverão ser aplicados ao valor final. Para viabilizar o feito, foi contratado um escritório de advocacia especializado neste tipo de demanda, que já havia obtido sucesso na recuperação deste tipo de crédito em outros municípios. O valor firmado foi de 15% sobre o valor da causa, que é inferior ao percentual exigido pela tabela de honorários da OAB, que é de 20%.

Como se percebe, o montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), somente seria pago caso o escritório de advocacia obtivesse êxito na ação, o que não ocorreu até a presente data, não tendo o Município de Anagé gastado sequer um único centavo para custear o contrato. Ou seja, não houve nenhuma lesão aos cofres públicos.

Na época em que a ação foi ajuizada, não havia nos quadros de funcionários da Prefeitura advogados em quantidade suficiente para atender a presente demanda, tanto que somente depois, no ano de 2019, foi realizado concurso público, em que foram adicionados 04 novos advogados ao quadro permanente do município.

Sob o mérito da decisão do corte de contas, é no mínimo estranho ver o TCM julgar a suspensão de um contrato que sequer existe mais. Desde o dia 18 de maio de 2020, visando pôr fim a esta discussão, o escritório de advocacia contratado renunciou expressamente o direito ao recebimento da quantia de R\$ 8.000.000,00

(oito milhões), conforme documento em anexo. Desta forma, percebe-se que a decisão do TCM é um assunto requeitado e sem nenhum fundamento, pois o que o órgão de contas fez foi dar uma decisão de suspender um contrato, que atualmente é inexistente.

Cumpre destacar ainda, que os valores devidos ao município em saldo remanescente de verbas do FUNDEB, serão de grande relevância para o aprimoramento da educação no município de Anagé e, esperamos que o gestor em exercício no momento do recebimento da verba milionária, faça uma boa aplicação dos recursos, respeitando os princípios basilares da administração pública”.

O atual prefeito, Rogério – de Zinho – Bonfim Soares (PSD), também contatado pela reportagem do *JS*, por sua vez, através de Nota encaminhada à Redação pela Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Anagé, afastou qualquer interferência ou participação do gestor na contratação do Escritório de Advocacia e reforça que o referido contrato, contradizendo a manifestação da ex-prefeita, teria sido suspenso desde 2017, ano em que, aponta, teria sido formalizado.

O prefeito social-democrata, segundo a Assessoria de Comunicação Social, destaca que a Procuradoria Geral do Município já estaria adotando as providências necessárias para prestar os esclarecimentos necessários ao Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

Confira a íntegra da ‘Nota’ da Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Anagé:

“NOTA DE ESCLARECIMENTO.

Em relação à matéria veiculada, a assessoria da Prefeitura Municipal de Anagé esclarece que o contrato firmado entre o Município de Anagé com o escritório Ramos e Barata Advogados Associados, no valor global de R\$8.087.081, não foi celebrado pela atual gestão, ou seja, o atual Prefeito, Rogério de Zinho, não tem nenhum vínculo ou relação contratual com o citado escritório de advocacia.

Salienta que o mesmo foi celebrado no ano de 2017, para ajuizar demanda cujo objeto consistia na recuperação dos valores relativos ao FUNDEF / FUNDEB que deixaram de ser repassados ao município, em razão de base de cálculo equivocada praticada pela União Federal. Esclarece ainda que o referido contrato foi suspenso no mesmo ano. Ressalta ainda que a relação contratual não gerou nenhum ônus ao Município, tendo em vista que o valor só seria pago caso os advogados conseguissem êxito na liberação.

A assessoria informa ainda que a procuradoria do Município já está tomando as providências no sentido de prestar todos os esclarecimentos cabíveis, tempestivamente ao TCM-BA, no sentido de atender todas as suas recomendações, bem como estará juntando nova procuração aos autos processuais, nomeando seus procuradores estatutários para seguir adiante com qualquer ação existente provenientes a recuperação da complementação dos repasses do FUNDEF/FUNDEB”.

P
Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

BOM JESUS DA LAPA



FOTOS: ASCOM/PMBJL

Prefeitura de Bom Jesus da Lapa entrega Títulos de Regularização Fundiária do Programa Casa Legal no Bairro Primavera I

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVAlucimaralmeidajs@gmail.com

Na manhã do último dia 11, em ato presidido pelo prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, por meio da Secretaria do Interior, João Ricardo Nunes Ferraz, em parceria com o Cartório Mallmann - Registro De Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, foi realizada mais uma etapa do Programa Casa Legal, beneficiando 192 famílias do Bairro Primavera I.

A iniciativa do Governo Municipal, pioneira no Nordeste, permite a legalização da ocupação da terra e, com isso, a segurança da posse aos ocupantes, acesso a financiamento bancário e crédito no comércio, viabilizando a realização de melhorias habitacionais e/ou abertura de micro/pequenas empresas, além do acesso a endereço oficial.

O programa Casa Legal faz parte das ações do projeto de regularização fundiária da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, que combate a exclusão e a desigualdade social, assegura o uso e a ocupação do solo de forma organizada e melhora as condições de vida da população dos assentamentos informais.

CIDADES

O prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), apontou, em sua intervenção durante o ato de entrega dos Títulos, que a Regularização Fundiária, muito mais que garantir a segurança jurídica da posse, visa acima de tudo à promoção do bem-estar e qualidade de vida dos moradores, contribuindo com a melhora das condições ambientais e urbanísticas do local.

Também participaram do ato de entrega de Títulos de Regularização Fundiária no Bairro Primavera I, entre outros, o Assessor Jurídico, Gildásio Rodrigues da Silva Júnior; do Coordenador da Regularização Fundiária Urbana (Reurb), Lúcio Pereira Cardoso, e o Oficial de Registro do Cartório Mallmann, Jean Karlo Woiciechoski Mallmann.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA BOM JESUS DA LAPA/BA

PROCESSO: 1001974-72.2019.4.01.3315 CLASSE: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)
AUTOR: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SAO FRANCISCO E DO PARNAIBA - CODEVASF
REU: ADELINA FERREIRA DA MATA

EDITAL

Prazo 30 (trinta) dias

FINALIDADE: CITAR ADELINA FERREIRA DA MATA, brasileira, solteira, inscrita no CPF sob o n. 744.891.275-53, residente em local incerto e não sabido, para ter ciência dos termos da presente ação e querendo, oferecer contestação por petição, no prazo legal de 15 (quinze) dias.

OBSERVAÇÃO: O processo tramita no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe (<http://portal.trf1.jus.br/portalf1/processual/processo-judicial-eletronico/pje>). Os documentos do processo poderão ser acessados mediante as chaves de acesso informadas abaixo, no endereço: "<https://pje1g.trf1.jus.br/pje-web/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>". O advogado contratado poderá acessar o inteiro teor do processo, bem como solicitar habilitação nos autos, por meio do menu "Processo/Outras ações/ Solicitar habilitação", após login no sistema com certificado digital. Para maiores informações, consultar o manual do PJe no endereço informado. Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição inicial	Petição inicial	19061708211242200000061793161
01 - CUSTAS	Comprovante de recolhimento decustas	19061708211261600000061793163
02 PROCURAÇÃO E DELIBERAÇÃO_ MARCO AURÉLIO 26.03.19	Procuração	19061708211277000000061793164
03 DECISÃO HARLEY - SUPERINTENDENTE	Ato normativo	19061708211301200000061793165
04 LEI DE CRIAÇÃO L6088	Ato normativo	19061708211309400000061793166
05 ESTATUTO E REGIMENTO DA CODEVASF	Ato normativo	19061708211319000000061793167

06 - Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral - Impressão	Comprovante de situação cadastralno CNPJ	19061708211331000000061793168
07 - ESCRITURA	Escritura	19061708211340800000061793169
08 - DÉBITO K1	Documentos Diversos	19061708211355100000061793170
09 - DÉBITO K2	Documentos Diversos	19061708211366600000061793171
10 - TITULAÇÃO	Documentos Diversos	19061708211372600000061793172
Informação de Prevenção	Informação de Prevenção	19061916155336500000062792161
Despacho	Despacho	19070315240907400000065959708
Citação	Citação	19071217541541400000068698194
Certidão	Certidão	19092714034915800000092246955
Ato ordinatório	Ato ordinatório	19111113254273700000116052935
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	19111113284254100000116052971
Manifestação	Manifestação	19121116423757700000137778942
Despacho	Despacho	20022817505197600000175844947
Citação	Citação	20042315322335000000219355039
Vistos em Inspeção	Vistos em Inspeção	20090414581528000000318353562
Certidão	Certidão	21012916042383700000424317534
Certidão	Certidão	21021917202386700000444666030
ENDEREÇO INEXISTENTE - ADELINA FERREIRA DAMATA - 1001974-72.2019.4.01.3315	Aviso de Recebimento	21021917202438300000444666048
Ato ordinatório	Ato ordinatório	21030123171944800000444672054
Intimação polo ativo	Intimação polo ativo	21030123185145500000456746550
Petição intercorrente	Petição intercorrente	21032515390529400000483240673
Certidão	Certidão	21042617364402300000511347661
Diligência	Diligência	21061119550939100000571754533
Ato ordinatório	Ato ordinatório	21061607323505800000572884542
Manifestação	Manifestação	21071911144156800000633457159
Despacho	Despacho	21100516081081100000703063173

SEDE DO JUÍZO: Poder Judiciário Federal, Vara Única da Subseção Judiciária de Bom Jesus da Lapa, Avenida Agenor Magalhães, S/N, Bairro Mirante da Lapa, CEP 47.600-000, com expediente externo das 09 às 15 horas. Tels: (77) 3481-2026/3481-2938 ou Fax: (77) 3481-2631, E-mail: 01vara.bmp@trf1.jus.br.

Bom Jesus da Lapa/BA, data da assinatura eletrônica.

THIAGO ABAS DE MORAES REGO
Diretor de Secretaria

BRUMADO

CARROS APREENDIDOS NO PÁTIO E NO ENTORNO DA SEDE DA 20ª COORDENADORIA DE POLÍCIA CIVIL DO INTERIOR VIRAM CRIADOUROS PARA AGENTES TRANSMISSORES DE DOENÇAS

Enquanto o município experimenta um aumento expressivo de casos de Dengue, Zica e Chikungunya, veículos apreendidos ficam estacionados no entorno da 20ª Coorpin, propiciando proliferação de agentes transmissores de doenças, como o mosquito *Aedes Aegypti*

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Ainda que não oficialmente, Brumado está em Situação de Emergência pela infestação do mosquito *Aedes Aegypti*, vetor do vírus causador da Dengue, Zica e Chikungunya. A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, não divulga o balanço oficial e os dados existentes, que se tem conhecimento, são imprecisos, uma vez que muitos pacientes não têm buscado atendimento no Hospital Municipal Professor Magalhães Neto e os resultados dos exames realizados na rede municipal de Saúde são muito demorados. Mesmo com a situação preocupante e exigindo cuidados redobrados e as orientações de campanhas de prevenção ao mosquito *Aedes Aegypti*, ainda há vários possíveis depósitos de água parada em diversos locais do município.

Além das dezenas de pontos de rompimento da rede de drenagem pluvial, que atende ao esgotamento sanitário da cidade, outro local que preocupa é o pátio e entorno do Complexo Policial (20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (20ª Coorpin)/Delegacia Territorial de Brumado (DT)/Departamento de Polícia Técnica (DPT), onde estão estacionados diversos veículos apreendidos em crimes nos vinte e um municípios da macrorregião jurisdicionados pela 20ª Coorpin.



PARA NOVAS SOLUÇÕES, A
CAPACIDADE DE PROJETAR
FUTUROS DE

sempre

VESTIBULAR

2021

Online ou
nota Enem.

FAINOR
MULHERES EMPODERANDO O HORIZONTE

O que você quer
reinventar?

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

CIDADES

A situação virou problema de Saúde Pública, principalmente em meio à pandemia e o exponencial aumento dos casos de Dengue, Zica e Chikungunya, porque praticamente todos os veículos, inclusive uma viatura da Polícia Civil que se envolveu em um acidente de trânsito, estão abandonados e sucateados e se tornaram criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*.



A céu aberto e corroídos pela ação do tempo, os veículos apreendidos estacionados no entorno do Complexo Policial de Brumado se transformam em locais propícios para a proliferação do *Aedes Aegypti*, que transmite a Dengue, Zika e Chikungunya.

E a situação não é nova. Entra ano, sai ano, os veículos apreendidos em operações policiais, em péssimo estado de conservação, tomam conta do pátio e das vias no entorno do Complexo Policial, cercada de imóveis residenciais e a poucos metros do Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto, do Fórum Juíza Leonor da Silva Abreu, onde também estão sediadas um Posto de Saúde – Unidade de Saúde da Família Liziane dos Santos Rocha e uma Escola da rede pública municipal de Ensino (Centro Municipal de Educação Agamenon Santana).



Em, meio às sucatas de veículos apreendidos, uma viatura da Polícia Civil que se envolveu em acidente de trânsito também está estacionada na porta do Complexo Policial de Brumado.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

CIDADES

O Delegado titular da 20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (20ª Coorpin), Bel. Paulo Henrique de Oliveira, ouvido pelo JS, foi incisivo ao apontar que não se sente confortável em ter carros apreendidos na frente do Complexo Policial, enfatizando que a situação não acontece por negligência ou falta de gestão, mas por falta de um local adequado. Lembrou que as Unidades da Polícia Civil no interior do Estado, em Brumado inclusive, quando foram projetadas e construídas, não previam essa situação.

Embora lamentando não poder controlar e intervir na situação, o Delegado Paulo Henrique de Oliveira disse acreditar que o problema poderá ser resolvido, em curto espaço de tempo, com a inauguração do Pátio de Estacionamento e Guarda de Veículos Apreendidos, que já está pronto e aguarda liberação para poder funcionar. Para o Pátio serão encaminhados os veículos apreendidos em Brumado e nos 20 municípios (Aracatu, Barra da Estiva, Botuporã, Caturama, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Érico Cardoso, Guajeru, Ibicoara, Ituaçu, Jussiape, Livramento de Nossa Senhora, Maetinga, Malhada de Pedras, Paramirim, Presidente Jânio Quadros, Rio de Contas, Rio do Antônio, Rio do Pires e Tanhaçu) sob a jurisdição da 20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior. “(...) Com a inauguração do Pátio, todos esses veículos que estão aí, parados e aqui dentro (pátio da Unidade) serão todos retirados. Não só os que estão aqui, mas também nos outros municípios da nossa jurisdição”, apontou.

Questionado sobre intervenções da Vigilância Epidemiológica e Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, uma vez que, além de apontar que a situação é crítica e de Saúde Pública, considerando que os carros acabam vandalizados e deteriorados pela ação do tempo, acumulando água e, por consequência servido de criadouro para vetores de doenças infectocontagiosas, colocando em risco a população e a equipe lotada no Complexo Policial, além dos custodiados, o Delegado Paulo Henrique de Oliveira disse não ter conhecimento.

A mesma situação do Complexo Policial é encontrada no pátio da Circunscrição Regional de Trânsito (18ª Ciretran). O espaço destinado ao depósito de veículos e motocicletas apreendidas, a maioria por irregularidades na documentação, está tomado pelo mato e abarrotado e, assim como no entorno do Complexo Policial da 24ª Coorpin, com muitos carros sucateados e que servem para acumular água e de criadouros do mosquito Aedes Aegypti.

Ouvida pela reportagem do JS, a Coordenadora do órgão, Adélia Caroline Santana, disse não saber informar sobre ações profiláticas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica. Destacou que a remoção dos veículos não é atribuição do órgão, ressaltando, assim como fez o Delegado titular da 20ª Coorpin, Paulo Henrique de Oliveira, que essa situação será resolvida tão logo o Pátio de Estacionamento e Guarda de Veículos Apreendidos que já está pronto, mas ainda não foi inaugurado e não tem uma data já prevista para acontecer.

A reportagem do JS esteve na Secretaria Municipal de Saúde, mas não conseguiu ouvir os responsáveis pela Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Na Vigilância Sanitária, a informação foi que a questão relacionada aos possíveis criadouros do vetor da Dengue, Zica e Chikungunya seria de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica. Na Vigilância Epidemiológica, a Enfermeira Valéria Vieira, informou que só poderia responder por questões relacionadas à Covid-19, que outros assuntos relacionados à Saúde Pública deveriam ser questionados diretamente ao secretário municipal de Saúde, farmacêutico Cláudio Soares Feres.

(FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 97NEWS)



O secretário municipal de Saúde, Cláudio Soares Feres, não soube informar se teria sido ou estariam sendo feitas inspeções no pátio interno e nos veículos apreendidos estacionados no entorno do Complexo Policial, possíveis focos do mosquito Aedes Aegypti.



O Delegado titular da 20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (20ª Coorpin), Bel. Paulo Henrique de Oliveira, diz que os carros apreendidos estacionados no pátio da Unidade e no seu entorno, não acontece por negligência ou falta de gestão, mas falta de espaço adequado.

(FOTO: BRENDA RIOS)

Questionado, pessoalmente, o secretário confirmou que a questão referente aos possíveis focos do mosquito Aedes Aegypti existentes nos veículos apreendidos no pátio e entorno do Complexo Policial da 20ª Coorpin, realmente não era de responsabilidade da Vigilância Sanitária. Ressaltou, ainda, que não tinha como noticiar se teria sido ou estariam sendo realizadas algum tipo de inspeção nos locais apontados pela reportagem, por não dispor das informações.

O secretário solicitou que fosse oficializado os questionamentos através de mensagem para o e-mail corporativo sesau_brumado@brumado.ba.gov.br, para que ele pudesse solicitar que a Vigilância Epidemiológica respondesse.

O e-mail foi encaminhado, mas o secretário e a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde não responderam.

A partir da última semana, diante do aumento considerável de casos (notificados e não notificados, mas atestados por médicos de Unidades da rede privada) de pacientes infectados pelo Aedes Aegypti, a Secretaria de Estado da Saúde da Bahia disponibilizou um veículo para que a Secretaria Municipal de Saúde de Brumado, através da Vigilância Epidemiológica, como estratégia para reduzir os focos do mosquito, utilizasse na pulverização de inseticida de Ultra Baixo Volume (UBV) pesado, conhecido como Carro Fumacê, nos pontos críticos da cidade.

ACADEMIA
Boa Forma
Porque saúde é preciso

@academiaboafmavca
@boafmavca
(77) 9 8847 3198

End.: Avenida Rosa Cruz, s/n ao lado do Ginásio da AAB B Bairro: Candeias Fones: (77) 3422-3812 / 3084-1875

Adão Sola Transportes

Sua viagem fica mais tranquila conosco

Saída: 4:00 da manhã
Retorno: 14:00h

Sempre às segundas e quintas-feiras
de Feira da Mata para Guanambi

Fone: (77) 99932-8668



CIDADES

SANEAMENTO BÁSICO

Ranking mantém Vitória da Conquista com o melhor saneamento do Norte/Nordeste



FOTO: DIVULGAÇÃO

ASCOM/EMBASA GOVBA

<https://www.embasa.ba.gov.br/>

Vitória da Conquista é considerado, pelo 8º ano consecutivo, o município mais bem saneado na região Norte/Nordeste do Brasil, conforme classificação do Trata Brasil no Ranking do Saneamento 2022 que considera os 100 maiores municípios brasileiros. Os dados são referentes ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2020 publicados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e apontam que 99,40% da área urbana de Vitória da Conquista possui os serviços de abastecimento de água e 92,66% de esgotamento sanitário operados pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa).

De acordo com o Ranking Trata Brasil 2022, Vitória da Conquista está acima da média nacional tanto em abastecimento de água quanto em esgotamento sanitário. Os dados apontam que o fornecimento de água tratada chega a 99,40% das residências da sede municipal ante a média nacional de 93,35% e esgotamento sanitário alcança 92,66% frente ao índice de 50,75% no território nacional. No período de análise dos dados públicos pela ONG Trata Brasil, a Embasa forneceu 17,5 bilhões de litros de água e tratou cerca de 11 milhões de metros cúbicos de esgoto.

No quesito perdas de água na distribuição, Vitória da Conquista registrou 29,96%, índice abaixo da média nacional que é de 40,14% e da meta estabelecida no Contrato de Programa que

foi de 31,9% para o ano de 2020. Em 2021 este mesmo indicador caiu para 28,10%. No geral, os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na cidade receberam a nota 8,73%, ocupando a 14ª posição entre os 100 maiores municípios do Brasil. O ranking também incluiu Salvador, Feira de Santana e Camaçari como municípios mais bem saneados do país.

O Ranking do Saneamento Básico é elaborado pelo Instituto Trata Brasil desde 2009, em parceria com a consultoria G.O. Associados, mesma empresa contratada pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista para consultoria e elaboração do Contrato de Programa assinado com a Embasa em 2020.

Para o gerente regional da Embasa, Manoel Marques, a permanência do município como o mais bem saneado do Norte/Nordeste reflete a política de investimentos da empresa e os resultados positivos alcançados mostram que a empresa está no caminho certo. “Neste momento a Embasa está investindo cerca de R\$ 280 milhões para ampliar a capacidade de produção e distribuição de água tratada com a construção da nova Barragem do Catolé e a ampliação do sistema de abastecimento. Além disso, estamos realizando melhorias na estação de tratamento de esgoto para garantir que este equipamento siga sendo um dos mais modernos do Norte/Nordeste pelo método lodo ativado, comentou o gestor.

(FOTO: EDUARDO GOMES/ILMD- FIOCRUZ)



Médico alerta para riscos da tuberculose pulmonar não tratada

Doença pode causar Tuberculose Geniturinária

ALANA GANDRA -
AGÊNCIA BRASIL/RIO DE
JANEIRO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br>

No Dia Mundial de Combate à Tuberculose, comemorado hoje (24), a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) alerta a população que a doença, quando não diagnosticada e tratada ou quando o tratamento é suspenso, pode provocar complicações em outros órgãos do corpo, entre as quais a tuberculose geniturinária, uma das consequências mais graves da tuberculose pulmonar.

O presidente da SBU, Alfredo Canalini, explicou à Agência Brasil que, no país, a porta de entrada do bacilo de Koch, causador da tuberculose, é o pulmão. Na grande maioria das vezes, a doença começa com uma infecção pulmonar que pode provocar alguns sintomas que o paciente acaba negligenciando, como febre, tosse persistente e perda de peso.

“Esse bacilo de Koch, na medida em que ele vai colonizando o

pulmão, os gânglios linfáticos, ele pode chegar até a corrente sanguínea. Quando isso acontece, ele pode se alojar em diferentes partes do corpo”, disse. As consequências podem ser tuberculose óssea e tuberculose urinária. A tuberculose pode ser prevenida com a vacina BCG nos recém-nascidos.

No caso da tuberculose urinária, Canalini informou que, como o rim é um órgão extremamente vascularizado, a chance de ser acometido por essa doença é muito grande, em função da carga de sangue que recebe. A tuberculose atinge, em primeiro lugar, o tecido do rim, sem gerar, a princípio, nenhum problema para o paciente urinar.

“Só que, na medida em que a doença no rim vai crescendo, aquela bactéria vai se reproduzindo e pode começar a ser expelida através da urina. Chega ao sistema coletor, que é onde a urina produzida pelo rim

SAÚDE

vai sendo conduzida até a bexiga e, aí, os problemas urinários podem começar a acontecer”, indicou.

Quando há sintomas, podem ocorrer dor ao urinar, dor na região

lombar, sangue na urina, micção frequente, infecção urinária de repetição e febre. Esses sintomas, entretanto, costumam demorar a aparecer.

Campanha

Segundo Canalini, os problemas lembram muito as queixas de uma cistite comum. Muitas vezes, o paciente pensa que é uma inflamação da bexiga comum e, inclusive, até os profissionais da atenção primária vão medicar como se fosse uma cistite e não atentam para a possibilidade de ser uma tuberculose urinária.

Caso o paciente não seja atendido por um urologista que peça os exames para detectar a tuberculose, o que pode acontecer é a doença evoluir e destruir o ureter, a bexiga e, no caso do homem, pode provocar um abscesso nos testículos.

“É uma doença que, se não for tratada da maneira adequada, pode, inclusive, provocar a morte do paciente”. O presidente da SBU lembrou que, quando a tuberculose não tinha tratamento, muitas pessoas morriam. Hoje, há tratamento.

Por isso, a campanha que a SBU está fazendo visa levar as pessoas a pensarem na possibilidade de diagnóstico em pacientes que apresentam queixas urinárias e não melhoram com os tratamentos que seriam usados em situações mais corriqueiras,

como uma cistite simples.

Em segundo lugar, a finalidade é advertir a população que, no momento em que o diagnóstico da tuberculose é feito, o tratamento tem que ser realizado com uma disciplina muito rígida.

“O paciente tem que seguir as recomendações do médico. Ele não pode abandonar o tratamento no meio. Isso é uma situação com que, às vezes, a gente se depara. O paciente começa o tratamento e, ao fim do terceiro mês, decide abandonar o tratamento. Daqui a alguns anos, estará com uma tuberculose urinária”, disse.

O tratamento dura seis meses e tem que ser feito até o fim, mesmo que os sintomas tenham desaparecido. É que o fim dos sintomas não significa, necessariamente, que a doença esteja totalmente debelada. A medicação está disponível nos serviços públicos de saúde e é dada de graça. “O paciente tem que aderir ao tratamento e seguir rigorosamente as recomendações do médico”, frisou o especialista.

Infecção específica

Nas mulheres, além do aparelho urinário, a tuberculose genituriária pode afetar trompas, endométrio e ovários, causar infertilidade, doença inflamatória pélvica, amenorreia ou aumento do fluxo menstrual.

A doença tem incidência entre 7,1% e 15% dos casos de tuberculose pulmonar. Canalini esclareceu que, na medicina, a tuberculose é chamada de infecção específica. Isso quer dizer que as reações que o bacilo de Koch causa, nenhum outro bacilo provoca.

Outro aspecto é que, na tuberculose urinária, há complicações decorrentes da infecção e, ao longo do tratamento, o paciente tem que

ser acompanhado por um urologista porque o processo de cicatrização das lesões pode gerar problemas.

“A gente tem que ficar atento e acompanhar esse paciente durante todo o processo de tratamento porque, à medida que aquelas lesões vão cicatrizando, elas podem gerar uma obstrução do ureter, que é um tubo fininho que leva a urina do rim até a bexiga”, disse. Essa obstrução é desfeita por meio de cirurgia.

Ele acrescentou que o paciente só pode ser submetido a um tratamento definitivo quando a doença estiver curada e debelada. As sequelas serão tratadas depois.

Fatores de risco

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registrou, em 2019, 73.864 casos novos da doença (35 por 100 mil habitantes). Esse número caiu, em 2020, para 66.819 casos novos de tuberculose, o que corresponde a uma incidência de 31,6 casos por 100 mil habitantes. A queda pode ter sido consequência da pandemia de covid-19.

Diabetes, tabagismo e doenças que diminuem a imunidade (como Aids) podem facilitar a infecção pelo bacilo de Koch. O presidente da SBU afirmou, ainda, que o tabagismo é a principal causa de morte

evitável no planeta, responsável por uma série de problemas como enfisema pulmonar, câncer de pulmão e câncer de bexiga.

Para o paciente que é tabagista, tem enfisema e adquire tuberculose, “isso é um potencializador da gravidade do problema e da insuficiência respiratória que ele pode ter”. A tuberculose é mais comum entre o sexo masculino, além de pessoas em situações vulneráveis, como profissionais de saúde, moradores de rua e indivíduos privados de liberdade.

ZÉ DANA

MALHADA À GUANAMBI

Passageiros, Encomendas e Fretes.

Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Carinhanha - Guanambi

Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066

SAÚDE/HANSENÍASE



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOSES SÃO ESSENCIAIS NO COMBATE À HANSENÍASE, REFORÇA DERMATOLOGISTA GABRIELA BOTELHO

Médica detalha as causas e sintomas da doença, que tem tratamento eficaz e cura

GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução lenta que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos, como lesões na pele e no sistema nervoso periférico, afetando principalmente os olhos, mãos e pés. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Trata-se de uma das doenças mais antigas já registradas, citada até mesmo na Bíblia,

antigamente era estigmatizada, devido ao estigma do leproso. Os primeiros registros da doença foram feitos na China, Egito e Índia a.C., sendo descoberta, posteriormente, na década de 1873, por um cientista chamado Hansen.

A Hanseníase tem maior incidência em países com uma superpopulação, geralmente menos desenvolvidos e com condições precárias de higiene. Isso ocorre por se tratar de uma doença de alta infectividade, mas de baixa patogenicidade, isso significa que, a doença é muito transmissível, a infec-

tividade é alta, porém nem todas as pessoas que entram em contato com a bactéria vão desenvolver a doença.

Segundo dados oficiais do Ministério da Saúde, desde 2016 o Brasil ocupa a segunda posição no número de casos no mundo. São registrados, em média, 30 mil novos casos por ano. A primeira posição é ocupada pela Índia.

Ocupar a segunda posição é bastante significativo, se levarmos em conta o número de habitantes de cada país, a população indiana é a segunda maior do mundo, em julho de 2021, projeções da ONU indicavam que a popu-

lação indiana seria de 1.393,409,038 pessoas. Enquanto no Brasil temos 213.317.639 habitantes, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Ibge), ocupando a 6ª posição.

De acordo com a Médica Dermatologista, Gabriela Ribeiro Botelho Dias, da Clínica Gabriela Botelho, em Vitória da Conquista, “90% da população tem um fator chamado Fator N. Trata-se de um fator natural de proteção contra o Bacilo de Hansen, determinado geneticamente, mas é importante reafirmar que é uma doença

SAÚDE

infectocontagiosa, então é transmissível, mas ele desenvolve doença em poucas pessoas”.

Atualmente o tratamento é oferecido gratuitamente em todo o mundo e, embora existam várias campanhas para

A médica explica que a Hanseníase é uma doença de notificação compulsória. E por ser uma doença contagiosa de evolução muito lenta, é considerada também como uma doença crônica. E, ao contrário do que muitos imaginam, ela não é transmitida pelo contato com as lesões, a contaminação ocorre pelas vias aéreas. O bacilo está presente nas gotículas da saliva, então é transmitido pela tosse e espirro. Não é contato interpessoal, mas é um contato direto e prolongado por meio das partículas, das gotículas das vias aéreas. Não existe predominância em um sexo específico, nem em faixa etária, o que pode ser observado é uma menor ocorrência em crianças pequenas. Isso acontece porque como se trata de uma doença que tem como característica uma evolução lenta, às vezes vai se manifestar lá na fase adulta.

O diagnóstico precoce é feito desde Anamnese (histórico clínico do paciente), Exame Físico, Diagnóstico Clínico, até os exames complementares, realizando uma biópsia da lesão suspeita, pode ser realizado uma Baciloscopia, para examinar se existe a presença desse bacilo, fazendo uma raspagem nos lóbulos, nos cotovelos, e nas lesões, além do Exame Clínico.

O problema é que o período de incubação dura em média dois, três anos para ter alguma manifestação. E normalmente, se manifesta de uma forma indeterminada que são manchas avermelhadas ou de colo-

conscientização e erradicação da doença, potencializadas no mês de janeiro pela Organização Mundial da Saúde com a campanha Janeiro roxo, a Hanseníase ainda é vista com preconceito. “São de fundamental importância as campanhas e

cação mais claras, hipocrômicas, porque o vírus tem predileção pela pele, porém acomete olhos, acomete nariz, acomete mãos, pés e sistema nervoso periférico, nervos. Mas pode acometer todos os órgãos, mas de uma forma muito lenta. Ele só não acomete o sistema nervoso central.

Como foi o caso do aposentado, Bolivar Porto Viana, 65 anos, que foi diagnosticado com Hanseníase há cerca de quatro meses. No início, os médicos não suspeitaram de Hanseníase, porque ele também é portador do Diabetes tipo 2, então todo o tratamento era direcionado para o tratamento dessa doença, inclusive, os sintomas de falta de sensibilidade, dormência e acometido dos nervos das mãos e dos pés eram atrelados a ela.

Em uma de suas consultas de rotina, com um Endocrinologista, o médico suspeitou de Hanseníase devido aos sintomas que o senhor Bolivar havia apresentado, como uma perda significativa dos movimentos das mãos e dos pés, manchas rosadas ou arroxeadas pelo corpo, perda de sensibilidade a dor e a temperatura. Nesse período, ele relata que já havia sofrido dois acidentes domésticos graves, com corte profundo no pé e em uma das mãos, apesar da gravidade dos cortes ele diz que não sentiu dor. Diante disso, o médico o encaminhou para realização dos exames necessários, onde foi dado o diagnóstico positivo.

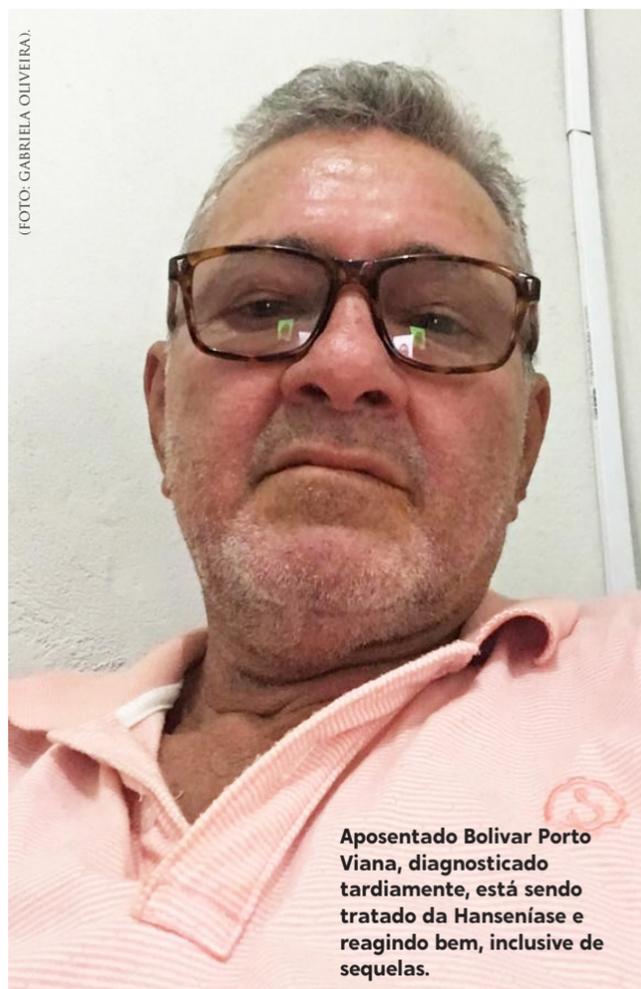
a divulgação das mesmas, tanto para chamar a atenção para o tratamento precoce, quanto para esclarecer estigmas sobre a doença. Graças a Deus, as campanhas, a conscientização, o papel da mídia, o acesso às redes, a busca por informação faz

com que as pessoas busquem o atendimento precocemente, evitando as formas mais incapacitantes, mas, infelizmente, ainda existe preconceito. E acaba levando o paciente a uma deformidade física permanente”, afirma a médica.



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

A Médica Dermatologista Gabriela Ribeiro Botelho Dias reforça a importância do diagnóstico precoce para cura da Hanseníase.



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA)

Aposentado Bolivar Porto Viana, diagnosticado tardiamente, está sendo tratado da Hanseníase e reagindo bem, inclusive de sequelas.

A demora no diagnóstico deixou sequelas, como uma perda significativa no movimento das mãos. Atualmente ele está fazendo o tratamento, e já apresenta melhora em seu quadro, a família, esposa e dois filhos, esperam para realizar o exame.

A médica ressalta ainda que a detecção precoce é a melhor forma de prevenir. “É importante captar, detectar e tratar o doente. Porque esse doente para de transmitir. Então é justamente esse rastreio, detectou na família um paciente com Hanseníase, eu tenho que capturar, que buscar todas as pessoas desse grupo familiar, vamos supor uma criança que esteja com os sintomas, podem se manifestar em crianças como uma impinge, uma pápula ou placa nodular no rosto, isso significa, epidemiologicamente falado, tem alguém, especialmente um adulto doente nessa casa, que está passando para as pessoas e passou para essa criança. Então a prevenção é mais durante as campanhas, então é importante a detecção e rastreio dessas pessoas, inclusive dos contactantes”.

Em muitos casos, o paciente pode apresentar uma lesão nos nervos e não apresentar na pele como a perda de sensibilidade nos pés, nas mãos, dificuldade para se locomover, segurar objetos. Segundo a Dermatologista

Gabriela Botelho, essas incapacidades podem ser irreversíveis, em casos mais avançados, quando há um grande comprometimento do sistema nervoso. Uma das dificuldades em dar esse diagnóstico é que ela pode ser confundida com outras doenças Dermatológicas. Na fase indeterminada de manchas hipocrômicas pode se confundir com um Pano Branco (Micosse), eczema de um tipo de Dermatite, dependendo da fase da doença. Além desses sintomas, o paciente pode observar a perda da sensibilidade que começa com a perda da sensibilidade térmica, depois a tátil. Nos pés, pode ser observado a perda de sensibilidade, lembrando que doenças como o Diabetes também podem gerar essa perda da sensibilidade. Porém, há uma diferença, como explica a médica, podem acontecer acidentes graves como pisar em algo perfurante e a pessoa não sentir.

Mas para aparecer essas deformidades que vemos em muitos casos, que podem ser evitados pelo diagnóstico precoce e tratamento adequado, aquelas formas incapacitantes, mãos e pés em garra ou caídos, demora alguns anos, afirma a médica. Só depois de anos em contato com a doença é que o paciente passa dessa forma indeterminada para as demais formas.

O tratamento

Hanseníase tem cura. O tratamento é feito nas Unidades de Saúde gratuitamente. A cura é mais rápida quando diagnosticada precocemente. O tratamento é via oral, chamado de Poliquimioterapia (PQT), feito com vários antibióticos, incluindo uma dose supervisionada mensal que o paciente tem que retirar no Centro Referencial de Saúde.

O Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, que é referência para o tratamento de pessoas diagnosticadas com a Hanseníase, em Vitória da Conquista, oferece o tratamento gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde), e inclui a consulta médica para diagnóstico da doença, solicitação de exames de Laboratório, e a medicação de uso diário. O Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h, na Praça João Gonçalves, s/n, Centro, próximo à Prefeitura Municipal.

A Médica Dermatologista Gabriela Botelho ressalta ainda que não há necessidade de isolamento do paciente durante o tratamento, porque quando a doença é diagnosticada em um paciente e ele inicia o tratamento corretamente já não transmite a enfermidade. É importante observar que ele não está curado, está em tratamento, mas não transmite. Porque os bacilos já não são tão viáveis, explicou a médica.

Inclusive o paciente que recebe alta do tratamento, (dependendo do tipo de Hanseníase o tratamento pode ser feito de seis a nove meses ou de doze a dezoito meses, existem esses dois tipos de tratamento preconizado), pode ainda apresentar bacilos em alguns exames, mas são bacilos inviáveis, são bacilos fragmentados que não transmitem.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS



#queremos
saber!



VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA
DOSE DE REFORÇO?

Jornal do
Sudoeste
Apenas a verdade

TRABALHE CONOSCO

L & M SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI, LIG LIXO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.009.524./0001-92, com sede na Rua Vereador Paulo Chaves, 513 - Bairro Jardim Brasil - Brumado-BA, CEP 46.100-000, em cumprimento à Lei de nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que promove a integração de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, vem por meio deste informar aos interessados, que estamos recebendo CURRÍCULO para preenchimento de vagas disponíveis para PCD (Pessoa com Deficiência). Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail: lm.servicos@hotmail.com Ou entregar diretamente na sede da empresa, setor recepção.

ARTIGOS



Paulo Akiyama

PAULO AKIYAMA É FORMADO EM ECONOMIA E EM DIREITO DESDE 1984. É PALESTRANTE, AUTOR DE ARTIGOS, SÓCIO DO ESCRITÓRIO AKIYAMA ADVOGADOS ASSOCIADOS E ATUA COM ÊNFASE NO DIREITO EMPRESARIAL E DIREITO DE FAMÍLIA.

✉ akyama@akiyama.adv.br

🌐 www.akiyamaadvogadosemaopaulo.com.br/

PAIS SÃO OBRIGADOS A VACINAR SEUS FILHOS?

Desde que se iniciou a campanha de vacinação de crianças de 5 a 11 anos de idade contra a COVID-19, pais negativistas expressaram contrário a vacinação. Notícias Fake circularam e circulam nas mídias sociais informando que as vacinas a serem aplicadas eram testes, experimentos, bem como, prejudicial à saúde da criança.

Daí surgiram as dúvidas: Os pais são obrigados a vacinar seus filhos?

A resposta é simples, de acordo com a lei (Estatuto da Criança e Adolescente – Constituição Federal) os pais não podem deixar de aplicar as vacinas recomendadas pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, sob pena de estarem cometendo ato ilícito.

Recentemente o STF julgou se pais podem deixar de vacinar seus filhos menores de idade com fundamento em convicções filosóficas, religiosas, morais e existenciais, e fixou a seguinte tese: “É constitucional a obrigatoriedade de imunização por meio de vacina que, registrada em órgão de vigilância sanitária, (a) tenha sido incluída no Programa Nacional de Imunizações, ou (b) tenha sua aplicação obrigatória determinada em lei ou (c) seja objeto de determinação da União, Estado, Distrito Federal ou Município, com base em consenso médico-científico”. “Em tais casos, não se caracteriza violação à liberdade de consciência e de convicção filosófica dos pais ou responsáveis, nem tampouco ao poder familiar.”

Assim, é nítido que não somente a vacina contra a Covid-19, mas as demais vacinas preventivas (sarampo, catapora, gripe etc.), são obrigatórias.

No caso de pais que não vacinaram seus filhos, há recomendação específica que determina aquele que tem conhecimento de tal fato, denunciar ao Ministério Público, Conselho Tutelar ou qualquer outra autoridade.

Vale lembrar que uma das obrigações da escola é fiscalizar se seus alunos estão todos com a carteira de vacinação em dia e se assim for constatado criança que não está vacinada, deve adotar medidas em relação a tal fato, sob pena de omissão.

No caso específico da vacina contra a Covid-19, aqueles pais que não completarem o ciclo de vacinação e seus filhos vierem a contrair o vírus, responderão pelo ato ilícito. A responsabilização dos pais neste caso, pode ser aplicado desde uma multa que varia de 3 a 20 salários-mínimos até eventual perda provisória do poder familiar (antigo pátrio poder) mas, se caso esta criança venha a falecer ou ter sequelas da doença, estes pais responderão criminalmente por lesão corporal ou mesmo homicídio culposo, apesar de alguns juristas entenderem ser doloso.

Este alerta é de suma importância, pois, mesmo com relaxamento de uso de máscaras no Estado de São Paulo e outros Estados, a Covid-19 não está erradicada, continua fazendo vítimas fatais e outras com sérias sequelas, da mesma forma as demais doenças que são alvo de vacinas específicas.

Recentemente foi apontado que o índice de crianças contaminadas cresceu, razão da campanha de vacinação infantil.

Portanto, aos pais, mesmo que separados, devem zelar pela segurança sanitária de seus filhos, independente da convicção de cada uma a respeito das vacinas, devendo ainda saber que o ato de não vacinar é ilegal, portanto, sujeito a penalidades.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Uma grande Redação se faz com letras e números.

Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

COLÉGIO **Opção**
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

ONCOCENTER

 Dr. Eduardo Gondim de Oliveira CRM 22462 Cirurgião Geral Oncológico	 Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior CRM 16669 Cirurgião de Cabeça e Pescoço	 Dr. João Paulo Almeida de Souza CRM 23668 Cirurgião Geral	 Dra. Erika Aguiar Soares CRM 27334 Cirurgiã Pediatra	 Dr. Geraldo Nascimento CRM 12692 Cirurgião Geral Oncológico
---	--	---	--	---

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

ENTREVISTA

(FOTO: EVANDRO MACIEL)



Adriana Machado Meira, baiana, brumadense, e uma das mais premiadas Estilistas do país.

ADRIANA MEIRA: ESTILISTA BRUMADENSE É REFERÊNCIA NA MODA NACIONAL

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Brumadense, radicada em São Paulo, onde tem seu ateliê instalado em seu apartamento, no Bairro de Mirandópolis, um recanto da capital paulista de ruas arborizadas e calmas, batizadas com nomes de flores e tribos indígenas, Adriana Machado Meira é mais que uma estilista, é essencialmente uma artista plástica, que inspirada em suas raízes e memórias, na música, nos orixás, nos santos e guias, desenvolve peças artesanais que a consagraram como uma das referências da Moda, destacada pelos principais nomes da Curadoria de Moda, Críticos e Estrategistas de Marcas e Influencers Estilistas e a tornaram “figurinha carimbada” nas mais importantes publicações de Moda do país.

A estilista brumadense, que tem como marca registrada da etiqueta “Adriana Meira” o uso de recorte e aplicações que formam desenhos inspirados na história de cada clien-

te ou dos estudos sobre a sua ancestralidade, atende clientes famosos, como o ator Tiago Abravanel, que costuma desfilar camisas criadas pela brumadense.

Refugiada, desde o início da pandemia na Fazenda Mandacaru, onde nasceu, em Brumado, Adriana Meira, com seu jeito tímido, esconde, na verdade, uma mulher forte, sonhadora, colorida de qualidades como suas criações. Enfim, uma artista que não perdeu a essência e não abandonou o sonho apesar da fama. Uma referência para as mulheres.

Para falar sobre seus sonhos, lutas, decepções e conquistas, a estilista recebeu a reportagem do JS na Fazenda Mandacaru, onde está trabalhando e produzindo, e apesar da distância física, atendido sua seleta clientela.

Confira os principais trechos da entrevista.

MODA

JORNAL DO SUDOESTE: - Estilista, artista, criadora de novos estilos e tendências, é ampla a ideia que temos em mente ao pensar nessa profissão, mas para você, o que é ser uma estilista? Como é o dia a dia desse profissional?

ADRIANA MEIRA: Eu acho que antes de tudo é ser uma sonhadora, mas quando você entra no mercado, você percebe que o sonho é uma

porcentagem muito pequena, porque é muito esforço, é muita dedicação e muito estudo, muito aprendizado com a técnica, com a parte comercial também, que isso conta muito, e agregar a parte do sonho, com a parte comercial, é bem complexo. Então, quando a gente faz esse encontro e consegue agregar, eu acho que flui melhor.

JS: Como foi o início de sua

carreira? O que que te motivou a trabalhar com a Moda?

ADRIANA MEIRA: Desde pequena sempre sonhei em ser estilista. Eu desenhava, tinha caderno de desenho, e contava sempre umas historinhas, copiava os estilistas internacionais e daqui também, mas o que me motivou a chegar no formato que eu tenho hoje foram minhas avós, porque elas faziam um tra-

balho manual de fuxico [Trabalho manual artesanal feito com retalhos de tecido formando uma rodelinha franzida que lembra uma flor], crochê, de bordado... e aí, elas sempre faziam isso com roupa de cama, mas eu imaginava que isso podia voltar para a roupa, então eu comecei a experimentar a técnica do aplique na roupa, e deu certo, uni o sonho com a realidade da costura.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)

“... Moda é um sistema, que faz com que o estilo e a beleza se encontrem.”



JS: E para você, o que é Moda?

ADRIANA MEIRA: Nossa, eu acho complexo! Porque para cada um a Moda tem um significado, mas no termo bem amplo, é aquilo que um usa e que todo mundo vai continuar, vai perpetuar o uso. Mas, para mim, significa um estilo de vida, sabe? Que você tem uma parte que é chata, que você vê todo mundo quando lança uma tendência, fica muito repetitivo, mas ao mesmo tempo o mercado funciona dessa forma. Mas para mim, a Moda faz um sentido, na

verdade meu trabalho não tem muito de Moda, ele tem um estilo muito pessoal, mas eu acho que a Moda é um sistema, que faz com que o estilo e a beleza se encontrem.

JS: Nesse percurso profissional, naturalmente houve momentos de incertezas? Como foi que você trouxe isso?

ADRIANA MEIRA: Bom, a pandemia eu acho que foi o momento, de maior incerteza. Mas antes da pandemia, quando você tenta muito

uma coisa e não consegue, isso gera uma frustração, mas eu não deixei que isso me influenciasse. Tive vontade de desistir várias vezes, então, eu não deixei que isso me influenciasse para dizer “não, eu não vou fazer mais”. Mas, voltando a pandemia, eu pensei que ia parar, que não ia mais fazer nada e aí eu vim para Brumado e consegui ressignificar esse trabalho, me aproximando mais das minhas raízes, que é estar aqui e me senti mais inspirada para fazer o que eu faço.

JS: Como é o seu dia a dia? Como você tem conseguido conciliar a sua vida pessoal com a sua vida profissional?

ADRIANA MEIRA: É uma bagunça! Conciliar é muito difícil, porque eu abri mão de muita coisa por conta do meu trabalho, por conta do meu sonho. Então, eu faço o possível para ter um momento com meus pais, mas, eu confesso que se mistura muitas vezes, quem sou eu e quem é a estilista, é bem complicado.

“O que me inspira é você, é saber que cada um tem uma história e que eu posso fazer parte dela e vocês de mim, acho que isso é bem inspirador.”



JS: Como que foi o início da sua carreira e o que foi que te motivou a trabalhar com a Moda?

ADRIANA MEIRA: Na verdade, no início eu queria conseguir me manter, eu sempre gostei muito de beleza, então, quando eu morava aqui em Brumado, durante a minha adolescência, eu fazia escova, fazia unha, fazia maquiagem para minhas amigas e isso me motivou. Aí fui para Salvador, me formei em Técnica de Maquiagem, trabalhei um tempo, e depois fiz Moda e mesmo assim, depois já comecei a trabalhar, trabalhei um tempo com customização, trabalhei em loja, voltei para Brumado por um tempo e tive uma pequena confecção com uma amiga daqui, aí encerramos e fui para São Paulo onde trabalhei de vendedora e o que me motivou, acho que o que me motiva são as pessoas sabe? O que me inspira é você, é saber que cada um tem uma história e que eu posso fazer parte dela e vocês de mim, acho que isso é bem inspirador.

JS: Como e onde você viu em seu trabalho, a confirmação de que essa era a atividade que iria realizar como mulher e como profissional?

ADRIANA MEIRA: Acho que em São Paulo, porque a todo tempo que eu trabalhei aqui, a valorização foi muito difícil, quando eu cheguei lá e vi que tinha campo para tudo, assim, não menosprezo a cidade x ou y porque infelizmente o Brasil centralizou o business todo no Sudeste, em especial em São Paulo, então eu acho que isso, porque é muito punk, é uma cidade que lhe suga, mas ao mesmo tempo com esforço você vê o resultado. Isso contribui para a autoestima, você vê que o que você está fazendo está dando certo. É cansativo, mas acho que isso me estimulou também, ver os resultados.

JS: Como é trabalhar com Moda em um país com tantas desigualdades como o Brasil?

ADRIANA MEIRA: É cansativo, é triste! Eu faço um produto considerado de luxo, né?! Então tem um público bem reduzido. Antigamente não, quando eu comecei, eu fazia camisetas bem baratinhas, porque eu queria começar a vender, a introduzir, até que chegou um momento em que eu comecei fazer aquilo que eu queria, né? A fazer coisas maiores, contar histórias maiores, então, assim, chegar em um lugar e uma pessoa dizer: "Ah! Mas seu produto é elitizado", não foi eu quem disse que o produto é elitizado, a arte em si, é, infelizmente! Não foi eu que inventei..., mas ao mesmo

tempo eu consigo me realizar, gastando mais tempo, eu fico muito mais tempo imersa. Então, assim, quando uma cliente me procura, ela quer contar uma história, é quase terapêutico, sabe?! Então, eu entro na vida da pessoa para transformar aquilo em uma peça de arte que ela vai usar e tenha uma vida útil enorme. Então é bem complicado, bem complexo falar de tudo isso, além de tudo eu falo com amor, então se tem tanta dedicação e tanto tempo envolvido, é naturalmente uma peça que custe mais caro mesmo.

JS: Particularmente, como é trabalhar com Moda em Brumado, onde os artistas da terra geralmente não são valorizados?

ADRIANA MEIRA: Nossa! É uma pegadinha! Eu acho que vou mais profundo ainda dizer assim, "olha eu estou na zona rural", para mim não é tão complicado, porque eu já fiz meu nome fora, então eu consigo vender sem necessariamente precisar de um mercado da cidade, mas eu tenho muito orgulho, eu acho muito inspirador estar aqui, porque é uma terra única. Eu lembro que escrevi em um caderninho: "qual o seu lugar no mundo?" Eu escrevi, fazendo mandacaru. Há muito tempo atrás eu achei isso escrito, esse é meu lugar no mundo. É... eu acho que hoje em dia não importa onde você está! Se você pesquisa, se você estuda, se você trabalha, se você tem uma identidade bacana para o seu produto, você consegue vender. A internet é um mundo assim, gigante. O importante é você não tentar se enquadrar achando que o mundo é pequeno. Tem muita gente que pode se interessar pelo artesanato brumadense, sabe?! Eu vejo muito potencial, eu acho que a gente pode transformar a Capital do Minério, na Capital do Bordado, por exemplo. Eu acho que é uma força comunitária, a gente pode junto levantar essa bandeira.

JS: O seu trabalho possui traços específicos, são peças e composições reconhecidas ao primeiro olhar, automaticamente vemos "Adriana no tecido". De onde veio essa inspiração?

ADRIANA MEIRA: Eu acho que vou ser redundante! Eu acho que vem daqui! Vem da minha família, vem das minhas avós, eu acho que vem dos meus avós, também. Eu não os conheci, mas meus tios me contaram, né?! Eles moravam logo aqui, meu pai nasceu em uma fazenda aqui na frente, então minha tia disse: "Olha! Seu avô fazia gibão de couro". Já meu avô por parte de mãe, fazia sapatos, então eu acho que geneticamente,

entre aspas, eu fui influenciada por esses artistas ancestrais, que veio a mim, de coração perpetuar isso. Eu fui testando a técnica até consegui chegar no formato bacana, que dá para lavar, que dá para você passar e continuar tendo uma vida útil longa do produto e eu acho que veio dessa tentativa e dessa inspiração de quem sou eu e de quem veio antes de mim, para honrar essas pessoas, é uma homenagem aos meus ancestrais.

JS: Quanto tempo em média suas peças levam para ficarem prontas?

ADRIANA MEIRA: Em média, uma semana, mas como a gente tem uma fila de espera, então o prazo tem cerca de 60 dias. Quando uma pessoa me pede, eu tenho 60 dias, até porque você colocar um artista, seja qualquer artista, a que faz um pano de prato, a que faz o vestido de crochê, ela precisa do tempo dela, do tempo que a cabeça funcione, para que aquilo fique bonito e não seja uma coisa. "Há, meu Deus, preciso libertar logo", claro que você precisa ter um tempo, porque você precisa ganhar, mas a média é de uma semana a 15 dias para ficar pronto e o processo é o seguinte, você vai me contar a sua história, eu vou pesquisar um pouco sobre você, vou desenhar, aí você aprova esse desenho ou não. "Há, Adriana essa manga não está boa..." ou então "Há, não! Eu não quero três estrelas, quero uma só!". Só um exemplo. E aprovando isso, a gente vai ver tecido, o que vai de base, o que vai de cor, você vai dizer vermelho, azul, amarelo o fundo, mas deixando o máximo que eu tenho a liberdade para fazer aquilo. Mas, claro, não ultrapassando aquilo que você acredita.

JS: Com o passar dos anos a Moda se transforma, e passa a ser cada vez mais rápida, a "Fashion Fast" é uma realidade consumida aos montes. Você sente que esse tipo de mercado, de certa forma, atrapalha o trabalho dos estilistas?

ADRIANA MEIRA: Depende. Quando rola cópia, acho que sim. Meu trabalho já foi copiado por uma grande marca. Mas assim, se uma artesã me copia, eu me sinto honrada. Se uma empresa grande, que tem bilhões na conta e pode reproduzir freneticamente meu produto e vende ele muito mais caro, aí fica complicado. Mas isso não vai acontecer, eu já me estressei muito, hoje em dia eu olho e falo assim "não gente, eu não tenho como competir com uma empresa desse porte", mas eu ponho uma notinha, "Ó, tá muito

parecido". Mas eu já me estressei muito, inclusive conversar com outros artistas que passaram por isso, também é legal, porque eu já conversei com um amigo que ele é copiado freneticamente, e ele falou: "há, Adriana, sinceramente, eu faço meu nome, eu já tenho um público cativo, então assim, eles vão fazer e vai fazer bem para mim, porque eles estão fazendo, mas meu nome vai aparecer, ninguém sabe quem são eles". Então tem várias vias, mas acho que a cópia é um problema sim.

JS: Essa é uma tendência momentânea, o seu trabalho?

ADRIANA MEIRA: Eu acho que não, porque eu já tenho quase 20 anos de carreira, que eu tenho a marca são sete anos e eu nunca parei de vender, eu nunca fui uma estilista de fim de semana, de falar que eu vou fazer quando der. Desde quando eu abri a marca em 2015, até antes, eu trabalhei para outras empresas e mesmo que tenha, a maioria das pessoas que usa, elas não estão tão ligadas a Moda, ela querem aquilo que afeta, a roupa afetiva. Então, assim, pode ser que amanhã eu desista, ou amanhã eu abra uma floricultura, pode ser que amanhã eu mude de ideia, mas nesses quase 16 anos de Moda, ainda não passou isso pela minha cabeça não.

JS: Quais dicas para quem deseja ingressar nesse mercado?

ADRIANA MEIRA: Paciência, uma boa formação, também, tentar ficar próximo de pessoas que sabem segurar um pouco a onda, porque eu acho que é uma área que envolve muito orgulho, muita luta por egos, eu acho que você ser o mais simples possível, observar as coisas com senso crítico, sabe?! Não deixar subir muito a cabeça. Eu acho que é uma coisa complicada, mas eu acredito que é possível entrar no mercado sim, escolher aquilo que você gosta. Tem gente que gosta de Moda, mas talvez trabalhando com Moda não funcione. Escolher, "há eu quero produção de Moda, quero Estilo", é uma área muito ampla, tem Marketing de Moda, então é um leque bem grande para se escolher. Então eu acho que é paciência e persistência e as vezes a gente não ouvir muito a opinião de quem não entende nada, você procurar saber de alguém que tenha conhecimento, porque as vezes a gente ouve alguém "não isso, não é de nada", eu já ouvi isso tanto e entrava por um ouvido e sai por outro.

JS: Alguma crítica já te abalou?

ADRIANA MEIRA: Já, mas eu

MODA

acabei criando uma couraça. Eu ouvi tanto isso que hoje em dia não faz tanta diferença, como fazia antigamente, né?! Eu vou insistir, eu vou insistir, porque não é fácil, vou dizer que a sorte que eu tive foi eu que construí. Se eu tive sorte, foi porque eu fui atrás dela, mesmo com toda diversidade, já ouvi todo tipo de desaforo, por ser nordestina e por ser Nordeste em São Paulo também, mas dá uma sacudida assim e fala “mas que desaforo, como essa pessoa pode saber mais de mim do que eu?”, então eu acho que a gente ouve a crítica, mas segue em frente.

JS: Você sente que tem uma diferença em relação aos Estados para quem está em São Paulo, por exemplo, de uma colega de trabalho sua que veio de Curitiba para você que veio daqui, do Sertão da Bahia?

ADRIANA MEIRA: Claro, senti muita. Eu já ouvi críticas, inclusive, por meu diploma ser da

Bahia, como se alguém que tivesse formado lá tivesse mais valor do que eu. Na época doeu, machucou, mas como disse, é uma construção de autoestima. Como outra pessoa pode dizer que eu não sou melhor se ela nem me conhece? Eu falo também que aqui na Bahia eu sou branca, lá eu sou negra, então tem essa mistura também que todo mundo aqui está envolvido e tem o julgamento pela sua cor, pela sua condição financeira, tem todo tipo, mas aí você escolhe se você se abala ou não. Eu gosto do desafio, sou desafiada, então eu chego e digo não eu não vou deixar essa pessoa falar isso de mim não, parece simples falando, mas no dia a dia não. Depois que eu comecei a me impor eu não ouvi mais, quando eu vejo que tem alguma diferencinha eu já sei que aqui não é meu lugar.

JS: Você gostaria de acrescentar alguma coisa?

ADRIANA MEIRA: Não, acho que não foi bem completa, gostei!

ARTIGOS



Antônio Torres

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO E CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE

JOSÉ MARIA VIANA MACHADO ***06/03/1935** **PRIMEIRO LOCUTOR DE BRUMADO**

José Maria Viana Machado, conhecido por Zé Maria da Divulgadora, filho de Alvinho Machado e de Edith Vianna Machado, nasceu em 06 de março de 1935, em Brumado. São suas irmãs biológicas: Maria Dolores, Henaide, Terezinha, Maria Helena e Maria de Jesus, além da ‘irmã’ de coração Célia Maria.

Foi seu professor na infância Ludgero Ribeiro França (Pequitito), posteriormente estudou na escola Getúlio Vargas com as professoras Nice Púbblio da Silva Leite, Altair, Miriam Azevedo, Dona Helena – irmã de D. Homero. Fez admissão ao Ginásio General Nelson de Mello, onde estudou.

Com 10 anos de idade, foi, coroinha na Igreja Matriz do Bom Jesus. Monsenhor Antônio da Silveira Fagundes sugeriu levá-lo a estudar para padre em Caetitê, mas desistiu por não ter vocação, fato que o desviou desse desiderato.

Aos 15 anos foi trabalhar em Caculé, na padaria Santa Inês, propriedade dos tios Iaiá e Sizino Viana, permanecendo nesse emprego por dois anos. Trabalhou com seu Zequinha Pereira em Vitória da Conquista por um ano, entretanto, adolescente, bateu-lhe a saudade da família e a solidão fizeram-no voltar para a terra natal.

Por volta de 1950, foi admitido no Armazinho Nossa Senhora do Rosário, de propriedade do senhor Oflávio Silveira Torres, Flavinho, onde desempenhou a função de balconista, tornando-se pessoa de extrema confiança do patrão, que o tinha na conta de gerente, uma vez que ele era “o faz tudo” das suas empresas. Projetava e divulgava filmes, apresentava novelas, programas musicais e de calouros, e político.

Locutor da PRVB - Serviço Radiofônico a Voz de Brumado, primeiro serviço radiofônico de Brumado, consagrou-se como o pioneiro nessa profissão. Em uma propaganda anunciava: “Estão ouvindo a PRVB a voz de Brumado um patrocínio do Armazinho Nossa Senhora do Rosário, aquele gigante azul bem no centro da cidade”.

Na abertura noturna da PRVB, precisamente às 18h, inicialmente, lia a Oração de Ângelus, uma prece à Virgem Maria, que ia ao ar todos os dias, conquistando os corações dos devotos da Virgem Maria.

Quando chegaram as máquinas e os acessórios para o cinema, foi feito um teste com as máquinas (três – duas americanas e uma japonesa), porém as imagens e o som das vozes ficavam deformadas. Por não conseguirem êxitos nas tentativas, levaram os aparelhos para serem verificados por um engenheiro da Magnesita S.A. e o mesmo constatou que tudo estava normal. Relatou o engenheiro: As máquinas funcionam com frequência de energia de 60 Hz e o motor que fornece energia para o cinema produz energia com frequência energética de 50 Hz. Com a troca do painel, solucionou-se o problema.

Conta Zé Maria que, quando surgiu o cinemascope, foi necessário adaptação das lentes de 16mm, para 35mm, exigidas para essa exibição.

Projetor do Cine Cairu, o primeiro cinema de Brumado, fazia os cartazes anunciava as exposições dos filmes, e era também, animador de programas de calouros realizados aos domingos no palco do cinema, com distribuição de prêmios e brincadeiras que divertiam o público. Apresentou vários artistas de fama nacional e internacional no palco do Cine Cairu com participação ativa no evento.

Na abertura dos trabalhos da PRVB anunciava: “Nesse momento, dá-se início aos trabalhos de difusão radiofônica”. Zé Maria exibiu um programa musical, com músicas variadas, que despertava o interesse popular. Certa vez, uma senhora apaixonada encomendou-lhe um quarto de hora musical e dedicou-o ao seu amado com os seguintes dizeres: “De alguém para alguém, com muito carinho!” E era retribuída pelo amado com o mesmo diapasão. Só os protagonistas e o anunciador tinham conhecimento do colóquio amoroso que se revestia de segredo total.

Participou como locutor e apresentador do Centenário de Brumado, festa do 100 anos de emancipação política, patrocinada pela Prefeitura Municipal, sendo prefeito na época o senhor Agamenon Lima de Santana. Em 14 de agosto de 1960, Zé Maria Viana Machado fez parte, como secretário, da instalação do comitê pró-eleição do Marechal Henrique Teixeira Lott, por indicação de Oflávio Torres e, dessa forma, deu a sua contribuição política nesse pleito, com significativa participação.

Em 1963, conheceu o Dr. Walter Martins de Andrade, gerente da Magnesita S/A, e pediu-lhe um emprego nessa empresa, com o intuito de ter um melhor salário, pois nela o estipêndio, na época, era considerado um dos maiores, senão o maior da região. O seu pedido foi atendido e indicado para trabalhar no almoxarifado da empresa, permanecendo lá de março de 1963 até 1987, quando se aposentou por tempo de serviço, após 33 anos de serviços prestados. Concomitantemente exercia o serviço radiofônico em sua divulgadora passando a ser conhecido como Zé da Divulgadora.

Continua na próxima edição 703...

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Wilson Filho

Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



 Cel.: (77) 99903 0982  wilsonfilho.sinho

 facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.

CENTRO ODONTOLÓGICO Álvaro Coelho

 (77)3424-5136

 (77) 99148-0073

 @clinicaalvarocoelho

www.clinicaalvaro.com.br

REPORTAGEM ESPECIAL

A importância e os desafios do empreendedorismo feminino marcam III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado

Iniciativa do Sebrae/BA em parceria com a Câmara dos Dirigentes Lojistas e a Sala do Empreendedor, como parte das homenagens ao Mês da Mulher, teve como foco empreendedorismo feminino e liderança

BRENDA RIOS/KAROL GOMES

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Ativo, sem pedir licença, o empreendedorismo feminino avança a passos largos, para surpresa dos homens, mudando perspectivas, tornando-as mais diversas, inclusivas e inovadoras, proporcionando novas visões de mercado e, cada dia mais, inspirando mais mulheres a serem independentes financeiramente, movimentando a economia, gerando empregos e renda.

Segundo dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnda Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Ibge), cerca de 9,3 milhões de mulheres estão à frente de negócios no Brasil.

Outra pesquisa, realizada pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME), de 2021, aponta que entre as empreendedoras que possuem sociedade, sete em cada dez contam com sócias mulheres. Demonstra ainda, que 73% dos empreendimentos liderados por mulheres são majoritariamente femininos, enquanto nos empreendimentos liderados por homens, esse número é de apenas 21%.

Mostrar a força do empreendedorismo feminino nos mais diversos nichos e o protagonismo da mulher que a cada dia assume posições de destaque em carreiras historicamente lideradas por homens foi o mote do III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado, iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/BA), Câmara de Dirigentes Lojistas e Sala do Empreendedor, realizado na noite do último dia 17, no Salão de Eventos do Clube Social, Cultural e Recreativo de Brumado. O evento também contou com apoio de Instituições Financeiras e empresas do setor privado.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)



A Fisioterapeuta Dermatofuncional Aline Barreto, expos os serviços oferecidos pela Clínica Pró Beauty.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)



Representantes brumadenses da marca doTERRA – Óleos Essenciais Puros e Naturais, apresentaram seus produtos em estande durante o III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado.

Dois estandes, com demonstração de produtos e serviços de empreendimentos liderados por mulheres brumadenses, a representação da doTERRA – Óleos Essenciais Puros e Naturais, por Fernanda Costa, Helânia Carvalho, Karine Almeida, Mônica Guimarães, Nete Messias, Roberta Teles e Sônia Pinheiro; e da Fisioterapeuta Dermatofuncional da Clínica Pró Beauty, Aline Barreto, fizeram parte da programação oficial do III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado.

Tendo como mediadora a Economista com especialização em Gestão da Imagem Profissional para Empresas, MBA em Marketing, Branding e Growth e Pós-graduada em Docência no Ensino Superior, Especialista em Imagem e Comportamento Profissional, Palestrante, Facilitadora e Consultora do Sebrae/BA, Eliana Meyer Argolo (Lica Argolo), a programação do III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado foi aberta com um bate papo descontraído sobre carreira e cases de sucesso de duas empreendedoras da região, ambas brumadenses, uma radicada em Caetité, outra em São Paulo (SP), respectivamente a jornalista, empresária dos segmentos de Moda e Entretenimento e influencer digital Daniela Coelho Milhazes Sorriano, e a premiada estilista Adriana Machado Meira.

MULHER

Durante o bate-papo, a empresária Daniela Milhazes e a estilista Adriana Meira relataram suas experiências, momentos de fragilidade e conquistas. As empreendedoras apontaram que a conquista do espaço que almejavam não foi tarefa fácil, aliás, é uma luta contínua, mas recompensada pelo que até aqui conquistaram e as perspectivas, embora em um cenário ainda de incertezas, de conseguir a cada dia consolidar a imagem de que, além de mulher, delicada, vaidosa e gentil, são também fortes, batalhadoras e competentes.

Brumadenses, mulheres empreendedoras foram destacadas em um telão, contando suas histórias de superação e que, conforme apontou a Gestora da Agência do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/Ba), em Brumado, Jéssica Costa Lopes, são referência no município, “mulheres conhecidas, guerreiras, com histórias reais, que criaram filhos a partir do empreendedorismo, fizeram transformações nas comunidades em que atuam e nas Instituições em que estão inseridas”, que representaram, conforme os organizadores do evento, “tantas outras e que todas as participantes se sentissem homenageadas”.

Entre as homenageadas, foram Adineuza Ferreira Dias (Dançarina Zinha Bombom da Companhia de Dança DançarteBoom), Hanna Cristina Pereira Silva (Esteticista – Studio Hanna Sartori), Maria de Fátima Guenes (Enfermeira e Psicóloga – Equilibrium Espaço Terapêutico), Maria Odete da Silva (Dona Dete do Acarajé), Maria Sônia Meira Gomes (Empresária – O Boticário), Nájila Lobo (Confeitaria Artesanal) e Neli Silva Pinto (Costureira/Presidente do Clube da Terceira Idade).

Ponto alto do evento, a palestra proferida pela Filósofa, atriz, roteirista, escritora (autora do livro ‘Dona de Si’) e fundadora e gestora do Instituto Dona de Si e palestrante, Suzana Pires de Carvalho estimulando as mulheres a irem em busca de seus sonhos.

Divertida, leve e interagindo com a plateia, a Filósofa, atriz, roteirista e escritora Suzana Pires de Carvalho, iniciou sua participação no III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado, convidando as mulheres para serem empreendedoras de si mesmas.

Na palestra, que discorreu sobre como se tornar uma empreendedora de si mesma, com humor e emoção, utilizando seus recursos cênicos através de personagens que geram identificação imediata, Suzana Pires envolveu, em um ambiente de leveza, enquanto estimulava uma reflexão sobre o que cada uma das mulheres presentes precisa para vencer seus próprios desafios e conquistar o protagonismo nas suas vidas. “Todas temos uma dona de si dentro de nós, escondida embaixo de tantas atividades do dia a dia”, refletiu a palestrante.

Ao final da apresentação da palestrante Suzana Pires de Carvalho, a avaliação das mulheres/empreendedoras que lotaram o Salão de Eventos do Clube Social de Brumado era unânime. Confiança e motivação foram as palavras usadas para relatar o sentimento que tomou conta de todos que participaram do evento.

Uma das convidadas do III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado, que participou do bate papo mediado por Eliana Meyer Argolo (Lica Argolo), a jornalista, empresária da Moda e do Entretenimento e influencer digital brumadense radicada em Caetitê, Daniela Coelho Milhazes Soriano, ao JS, destacou a importância do evento como forma de promover ações para o fortalecimento do empreendedorismo feminino. Para Daniela Milhazes, é fundamental que a mulher esteja com sua autoestima elevada, que sinta que não está sozinha, porque muitas vezes, por ser mãe, dona de casa, esposa, filha, se sente incapaz de exercer algo. Com a autoestima elevada, reforçou a empresária, “nos sentimos mais seguras e confiantes para enfrentar os desafios no mundo dos negócios”.

A Gestora da Agência do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/Ba), em Brumado, Jéssica Costa Lopes, ao JS, avaliou o evento realizado em Brumado, que ressaltou compõe uma agenda extensa da Instituição objetivando a capacitação de mulheres em dezesseis municípios do Estado, oferecendo cinco mil vagas de capacitação nas áreas do empreendedorismo feminino e liderança. Ressaltou que o evento, que contou com a participação de cerca de 350 mulheres, que representou “um marco satisfatório de público na retomada após o período mais crítico da pandemia do Covid-19”.

O Gerente Executivo da Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado, Fernando Henrique Coelho de Oliveira, ao JS, disse que a 3ª edição do Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado, realizado no momento de arrefecimento da pandemia da Covid-19, superou as mais otimistas expectativas.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)



Mediado pela Especialista em Imagem e Comportamento Profissional Eliana Meyer Argolo (Lica Argolo), as empreendedoras brumadenses Daniela Coelho Milhazes Soriano e Adriana Machado Meira, falaram das experiências, desafios e conquistas, em um bate papo informal e enriquecedor.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)



(FOTO: EVANDRO MACIEL)



Suzana Pires de Carvalho falou de empoderamento e empreendedorismo na palestra ‘Dona de Si’, no III Encontro de Mulheres Empreendedoras de Brumado.

Fernando Oliveira destacou, ainda, a forma como Eliana Meyer Argolo (Lica Argolo) conduziu o evento, a participação das brumadenses Daniela Coelho Milhazes Soriano e Adriana Macho Meira, que ressaltou, “são sinônimos de empreendedorismo em nossa cidade e mostraram porque chegaram aonde estão atualmente, passando uma significativa mensagem de motivação e estímulo para todos os participantes”, além dos novos negócios que fizeram exposição na área externa do Clube Social.

Fernando Oliveira concluiu apontando que o evento “veio para ficar no calendário anual e cada vez mais ganhar expressividade”.

Ainda na programação oficial a apresentação musical dos artistas da terra Leidiane Rocha e Chiquinho Amorim

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



Maria Odete da Silva, a Dona Dete do Acarajé, representou todas as mulheres empreendedoras de Brumado ao ser homenageada e receber um exemplar do livro 'Dona de Si', das mãos da autora, Suzana Pires de Carvalho.

Para encerrar a noite, a palestrante entregou um exemplar do seu livro - “Dona de Si” - que traz a abordagem do seu método para empoderar, para a moradora, empreendedora, soteropolitana e brumadense de Coração, Maria Odete da Silva, a Dona Dete do Acarajé, que por sua história e realizações na comunidade fez com que todas as mulheres presentes se sentissem presenteadas e abraçadas.

Um sorteio de brindes oferecido por mais de sessenta empresas do comércio varejista de Brumado fechou a noite.

COOTAP
COOPERATIVA DE TRANSPORTE
ALTERNATIVO DE PINDAÍ

Fone: (77) 3667-2365
Av. Antônio Carlos Magalhães, 277 - Pindaí - BA

MULHER

ARTIGOS



Fernanda Honorato

ELEITA PRIMEIRA REPÓRTER COM SÍNDROME DE DOWN NO BRASIL, FERNANDA HONORATO É ATRIZ, DIGITAL INFLUENCER E ATIVISTA PELA CAUSA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

No mês de março, que também é nosso mês de luta das mulheres, tem também o dia Internacional da Síndrome de Down. Hoje eu queria falar sobre o que é ser uma mulher com deficiência no Brasil. Principalmente de uma mulher como eu, com deficiência intelectual, que enfrenta mais estigmas e precisa ficar se provando o tempo todo. Muitas vezes as pessoas pensam que não percebo o preconceito, ou até mesmo, a forma como ignoram minha voz em debates importantes. Eu chamo isso de violência intelectual, que não é visível mas machuca de forma profunda. Mexe com a autoestima e a construção da autonomia, processos fundamentais para todas as pessoas, o que inclui nós também. Essa violência estabelece uma hierarquia em que a forma de pensar da pessoa sem deficiência parece superior a da pessoa com deficiência. Vejo que muitas pessoas falam por nós, mulheres com deficiência, e acham que sabem tudo sobre a nossa vivência, mas ninguém melhor para falar sobre isso que nós mesmas.

Penso também que em muitos casos nós mulheres com deficiência somos vistas de forma muito infantil, e isso é uma violência também. Eu achava que quando ficasse mais velha as pessoas iriam me tratar como a adulta que sou, mas infelizmente isso ainda não acontece. A violência também ocorre na internet. Além de ataques e mensagens maldosas, as campanhas publicitárias preferem representantes cada vez mais jovens. São poucas as mulheres com deficiência com mais de quarenta anos que estão sendo o rosto de alguma marca.

Quando somos adultos as oportunidades para localizar agendas e ocupar espaços ficam cada vez mais diminuídas. Além do preconceito pela deficiência, e por ser mulher, agora experimento o preconceito geracional. Sei da importância dessa representatividade para outras mulheres não se sentirem tão diferentes nesse mundo preconceituoso. O projeto de pesquisa da Fiocruz, intitulado “O conhecimento da Atenção Primária sobre a Deficiência: caminhos de visibilidade ou de invisibilidade?”, apoiado pela rede PMA, me convidou para escrever um capítulo do livro, organizado no âmbito do Fórum Interinstitucional, em que se vê muita gente com deficiência lá. Mas tem que fazer mais, avançar na escuta do que temos a falar.

Nós, mulheres com deficiência, não somos menos capazes de entrar em debates complexos. É preciso ter um pouco mais de paciência e simplificar as informações, usar linguagem simples. Se o esforço que se faz para aprender outro idioma fosse feito para usar linguagem simples, uma parcela expressiva da população se beneficiaria e conseguiria acessar conteúdos variados, assumindo maior protagonismo de suas vidas.

Meu esforço é para mudar o futuro e de alguma forma, dar voz às mulheres com deficiência.

ARTIGO PUBLICADO ORIGINALMENTE NO SÍTILO ELETRÔNICO DA FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ (FIOCRUZ) - [HTTPS://PORTAL.FIOCRUZ.BR/](https://portal.fiocruz.br/)

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA



Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.

Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA

Fone: (77) 3422-9161

kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br

MULHER

DIGNIDADE MENSTRUAL

Lei que prevê a distribuição de absorventes as mulheres de baixa renda é promulgada

AGÊNCIA SENADO

<https://www12.senado.leg.br/>

O Diário Oficial da União publicou no último dia 18 a promulgação da Lei 14.214/2021, que cria o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. A norma determina que estudantes dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias recebam, de forma gratuita, absorventes para sua higiene pessoal. O presidente Jair Bolsonaro havia vetado a lei no ano passado, mas o Congresso Nacional derrubou o veto.

A derrubada do veto aconteceu após meses de mobilização das parlamentares e organizações da sociedade civil, que classificavam o veto como um ato contra as mulheres. O projeto que deu origem à Lei, o PL 4.968/2019, da deputada federal Marília Arraes (PT-PE), havia sido aprovado pelos senadores em setembro do ano passado com o objetivo de combater a precariedade menstrual (que é a falta de acesso ou a falta de recursos para a compra de produtos de higiene e outros itens necessários ao período da menstruação).

No veto que apresentou a seis trechos do Projeto, Jair Bolsonaro argumentou que havia falta de previsão de fontes de custeio e incompatibilidade com a autonomia dos estabelecimentos de Ensino. Na semana passada, às vésperas da votação do veto, que ocorreu no dia 10 de março, Bolsonaro assinou um Decreto que prevê a Proteção da Saúde Menstrual e a distribuição gratuita de absorventes e outros itens de higiene. No entanto, os parlamentares preferiram derrubar o veto e garantir essa atenção às mulheres por meio de Lei.

Durante a análise do veto, a senadora Zenaide Maia (Pros-RN), que foi relatora do Projeto no Senado, afirmou que os congressistas não podiam se iludir com o Decreto presidencial, ressaltando que esse dispositivo não torna o combate à pobreza menstrual uma política de Estado. Além disso, ela apontou que o Decreto de Bolsonaro diminui a quantidade de mulheres atendidas pela iniciativa.

— A gente tem de derrubar por inteiro esse veto. Não se iludam com essa história de Decreto, essa política tem de ser de Estado. Claro que uma lei tem muito mais poder que um Decreto, que a qualquer hora o presidente pode derrubar. Eu acho isso uma falta de respeito ao Congresso — disse a senadora na ocasião.



(FOTO: UNICEF/ELIAS COSTA)

Dispositivos restaurados

Com a decisão do Congresso, foi restaurado o Artigo 1º do Projeto, que previa “a oferta gratuita de absorventes higiênicos femininos e outros cuidados básicos de Saúde Menstrual”.

Também foi retomado o Artigo 3º, que apresentava a lista de beneficiadas: estudantes de baixa renda matriculadas em Escolas da rede pública de Ensino; mulheres em situação de rua ou vulnerabilidade social extrema; mulheres apreendidas e presidiárias, recolhidas em Unidades do Sistema Penal; e mulheres internadas em Unidades para cumprimento de Medida Socioeducativa. A faixa etária varia de 12 a 51 anos.

Outro dispositivo recuperado prevê que as despesas com a execução das ações previstas na Lei devem ocorrer por conta das dotações orçamentárias oferecidas pela União ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou pelo Fundo Penitenciário Nacional.

REPORTAGEM ESPECIAL

Mulheres que inspiram

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Uma Mulher é muitas em uma: Mãe, esposa, irmã, amiga. Sensível ou pragmática, a mulher é, quase sempre, uma equação indivisível. Um universo complexo, ao mesmo tempo, simples, fácil de ser compreendido, embora, por mais paradoxal, uma contradição. Neste mês de março de 2022, o Jornal do Sudoeste quer propor que seja feita uma pausa nos chocolates e nas flores, naturalmente muito bem-vindos ao universo feminino, para ouvir as mulheres que enfrentam um desafio diferente todos os dias. Que se especializaram em superar barreiras, muitas delas, invisíveis.

É essa Mulher, aqui representada por Mulheres que Inspiram, que relatam o que é ser Mulher nos dias de hoje, elencando os pontos positivos e negativos, a luta cotidiana contra a ideia da “concessão masculina”, a valorização das conquistas pessoais e profissionais.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

INGRID FREIRE DA COSTA COIMBRA VIEIRA, ADVOGADA, PRESIDENTE DA SUBSEÇÃO BRUMADO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL.

“2022, vivemos em um tempo em que as mulheres a cada dia ocupam seu espaço e esse espaço é conquistado não por mera concessão masculina, mas sim por mérito das mulheres. As mulheres são inteligentes igualmente, podem ocupar postos igualmente aos homens, e assim como, até por sermos hoje, maioria, também nos espaços políticos, nos espaços do governo, as lideranças, lideranças comunitárias, lideranças em sindicatos, pois até mesmo, para que sejam efetuadas mudanças é necessário da visão de quem realmente sente na pele de que vem sofrendo. O homem ele pode se solidarizar com as mulheres, mas ele jamais vai sentir o que a mulher sente. Dessa forma, é importante que a mulher ocupe os quadros de todas as esferas do governo, ocuparmos espaço no poder executivo, legislativo, no poder judiciário, temos como exemplos, instituições de peso no nosso país como a OAB, que hoje a OAB é da Bahia, temos como nossa presidente seccional uma mulher, várias das nossas subseções, temos 36 subseções da OAB na Bahia, sendo que 11 delas são presididas por mulheres, isso demonstra essa força feminina e espero que nos próximos anos nos possamos ver mulheres como prefeitas, como governadoras, como presidente do país, pois somos igualmente capazes aos homens e vejo que esse é um momento feminino. Acredito que nós já passamos por várias situações no país e que ainda temos que avançar, eu acredito que o olhar feminino, a visão feminina ela pode transformar esse país”.



(FOTO: REDES SOCIAIS)

MARIA SÔNIA MEIRA GOMES – EMPRESÁRIA – O BOTICÁRIO (BRUMADO)

“MULHER A MAIS BELA E PERFEITA CRIAÇÃO DE DEUS.

Desde os primórdios da civilização, homens e mulheres desempenham papéis bem diversos e uniteralistas, colocando a supremacia masculina bem visível nas ações do “homem machista”.

Discriminações em todos os patamares da sociedade deixavam claro o papel da mulher que deveria ser de subordinação em relação ao homem. A mulher deveria ter o seu desempenho no lar. Gerar filhos, cozinhar, lavar, passar, ser enfim, escrava subserviente, de servidão ao “seu senhor.” Para ser ter ideia de tamanho descalabro, temos, na história, que até 1962, mulheres casadas só poderiam trabalhar fora de casa se o marido permitisse.

Infelizmente, nos dias atuais, o “senhor machista” apesar da diminuição do número, ainda quer estar em voga. Ainda se vê, como tônica das notícias dos meios de comunicação, como exemplo da violência doméstica, o feminicídio.

Mas, felizmente, cada dia mais as mulheres estão se rebelando, mostrando competência em tudo que fazem, procurando seu lugar ao sol na questão da igualdade de gênero. Hoje temos leis que as protegem (ou tentam protegê-las). O que vemos, agora, positivamente, é a mulher contemporânea lutando, forte e empoderada, pelo lugar que lhe é devido, obtendo conquistas pessoais e profissionais, galgando, também, com garra e competência, um lugar no mercado de trabalho. E com estas conquistas, vão obtendo a sua independência financeira. Mas não fica só nisso, vemos a conquista da liberdade sexual e reprodutiva e dos direitos políticos.

Sabemos que não está sendo fácil toda esta jornada de lutas. Não está sendo fácil ou “um mar de rosas” todas estas conquistas. Junto com o bônus vem também o ônus. Surgiram, assim, por conta disto, muitos obstáculos que a mulher tem que aprender a driblar.

Essas vitórias chegaram, mas.... Surgiu a dificuldade de conciliar a vida profissional com a vida

MULHER

familiar, o desempenho do seu papel como profissional, mãe, esposa, dona de casa, trazendo-lhes, assim, uma dupla jornada de trabalho. Mas a grande maioria destas mulheres enfrenta, com galhardia e a sabedoria feminina, está problemática, na maioria das vezes saindo-se vencedoras.

É muito vasto o assunto em pauta. As discrepâncias ainda são notórias. Nós, mulheres, ainda temos que percorrer um longo caminho para a nossa igualdade completa. A luta pela equidade feminina deve continuar.

O que a mulher não pode, é baixar a cabeça. Continuar, sim, a luta pelos seus direitos, com perseverança, dignidade e respeito e, sobretudo, fazendo-se respeitar, no seu embate pela sua merecida posição na sociedade”.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

DANIELE PEDREIRA GUIMARAES ODWYER – MÉDICA HEMATOLOGISTA, DIRETORA MÉDICA DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA DE CONQUISTA – ICON (VITÓRIA DA CONQUISTA)

“Olá, pessoal, eu sou Doutora Daniele Pedreira, sou Hematologista, Diretora Médica do Instituto Conquistense de Oncologia (ICON). Gostaria de agradecer o convite do Jornal do Sudoeste para estar participando deste projeto em homenagem as mulheres, dizer que me sinto muito honrada, pois não esperava esse convite. Mulher não é um ser frágil, é um ser delicado muitas vezes sim, mas é um ser que tem papel de destaque na sociedade. Ao longo desses anos nós, mulheres, começamos a adquirir um espaço e a conquistar a confiança das pessoas, dos homens e de outras mulheres. Então nós somos um ser que consegue fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Eu ouço isso no meu dia a dia: ‘Poxa, como você é mulher, você consegue ouvir, digitar, atender, fazer tudo ao mesmo tempo?’. E nós conseguimos, conseguimos porque, hoje eu sou mãe, sou mulher, sou médica, sou esposa, sou Diretora de uma Clínica e isso não é fácil, não é fácil, mas no final do dia eu consigo, depois de concluir grande parte das minhas tarefas, porque infelizmente nem sempre a gente consegue fazer tudo ao mesmo tempo consigo dizer ‘poxa, fiz diferença na vida dos meus filhos, na vida do meu esposo e na vida dos meus pacientes, na vida dos meus colegas de trabalho, porque eu fiz isso tudo com amor, com dedicação, com responsabilidade’. Felizmente eu faço tudo porque gosto, sei que muitas vezes a gente vai estar cansada, de saco cheio, mas, no final eu acho que tudo é recompensado, tudo vale a pena, principalmente porque, nós somos mulheres. Eu sou uma mulher que conseguiu, no dia a dia, com todas as dificuldades, concluir todas as minhas etapas e hoje estar numa posição de destaque e acho que assim, o destaque principalmente é para mim, porque é uma realização pessoal e profissional. Eu queria agradecer ao convite e dizer que nós podemos tudo, basta confiarmos e sermos responsáveis e lutarmos por nossos ideais. Muito obrigado, estamos juntas nessa, mulheres!”.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

ANA MARIA DE SOUZA REVENSTER – PROFESSORA, CANTORA, ARTESÃ E COMPOSITORA.

“Olá, pessoal, de antemão eu quero agradecer ao Jornal do Sudoeste e toda sua equipe pelo convite para participar do Dia da Mulher nessa edição. eu me chamo Ana Revenster, sou conhecida como Aninha Revenster, comecei a tocar cavaquinho aos 8 anos e aos 10 eu já tocava violão. Nesse tempo a gente não podia nem se sentar na porta tocando com os amigos, que vinha logo as reprimendas, os preconceitos, “não o pessoal vai falar, não pode fazer isso ou aquilo, não pode sentar na rua pra tocar violão”. Então, tudo isso já estava gravado na minha memória. Mas, fui para salvador estudar e quando retornei a Brumado em 1986, decidi que ia fazer trabalho em público, a princípio, eu dei de cara com a sociedade machista, repressora, mas eu fui de encontro a todo esse tipo de preconceito, tive coragem de abster de opiniões de família, de sociedade, e levar a frente o que eu queria fazer, que era música, e com isso eu comecei a tocar em público, fiz barzinho, como eu era a primeira mulher a fazer esse tipo de trabalho, isso me tornou até uma precursora para esse pessoal mais jovem que esta ai agora e foi muito gratificante perceber que ao final de todo esse percurso eu tive reconhecimento da sociedade, eu tive o prazer em tocar pra sociedade e essa sociedade me retribuía com todas as animações que faziam me chamavam para participar, seja em aniversários, casamentos, batizados, também participei de Festivais com Música e foi um tempo que, mesmo difícil, foi um tempo bom e hoje em dia eu vejo que a mulher é o que ela quer ser, a mulher tem que ter liberdade para poder exercer o cargo que ela tem a cumprir, a missão que ela goste de verdade. A mulher é um ser forte, é um ser corajoso, um ser resistente, é um ser capaz e inteligente como qualquer homem. Então, finalizando, eu gostaria de dizer a todas a mulheres que nós somos fortes, resilientes, resistentes e se tivermos persistência naquilo que a gente quer, nos desafios que a gente tem pela frente, a gente consegue. Então feliz Dia/Mês da Mulher, muita paz, muita saúde e muita alegria para todas nós”.

MULHER



(FOTO: REPRODUÇÃO)

ELISABETE DE OLIVEIRA COSTA SANTOS (BETE COSTA) – COORDENADORA DE GABINETE NA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (DE RIACHO DE SANTANA)

“Este mês de março é o mês que promovemos uma série de debates e ações sobre questões relacionadas à igualdade de gênero nos diversos espaços domésticos, da Educação, no trabalho, na política, e eu queria trazer uma pequena reflexão sobre o Ser Mulher nos dias de hoje. Antes de tudo é importante a gente entender que a figura feminina, historicamente, era símbolo de resistência, mesmo no passado, quando as mulheres escondidas nas sombras da sociedade patriarcalista, na qual o homem era a figura central, a mulher já estava lá construindo silenciosamente sua história e suas contribuições sociais, uma vez que cabia a ela, a educação dos filhos ou seja dos novos homens, que viriam a ocupar os lugares sociais de destaque, Então se pode dizer que a mulher sempre foi esse pilar social, ainda que não recebesse a visibilidade e o devido respeito pelos papéis que exercia. Hoje, embora muitas mudanças venham ocorrendo a custas e duras lutas para que a figura feminina ocupe os seus espaços sociais de direito, ainda podemos perceber o preconceito, às vezes velado, às vezes escancarado em relação à mulher e o seu lugar e o papel na sociedade e no mundo. Infelizmente muitos ainda enxergam a mulher pela ótica do sexo frágil, mas resguardadas as questões ideológicas, a mulher de hoje tem provado diariamente ser um sexo forte, uma vez que dá conta de administrar múltiplos papéis sociais com qualidade, com responsabilidade, muitas vezes superando os padrões masculinos. A mulher de hoje enfrenta um desafio diferente de todos os dias, supera barreiras, vem buscando a liberdade de escolha, ter direito a voz, poder ser ela em qualquer lugar sem resistências, ser coragem, ser força, ser liderança. Então, a chamada concessão masculina em relação à mulher e seus espaços de direito não se justifica mais, tudo o que as mulheres conseguiram ao longo da história foi com base em muito trabalho e dedicação, não se trata de conceder espaços ou direitos, não se trata de conceder espaços ou direitos a título de generosidade, a mulher trata da capacidade e

do direito de assumir o papel social que melhor lhe convier, de acordo com as suas perspectivas de vida. Não se trata de uma relação de favor ou de facilidades. O que deve ser trabalhado por todos, de forma indistinta, é um combate à cultura das diversas formas de violências contra a mulher, inclusive o combate aos feminicídios que vem crescendo assustadoramente. Trabalhar garantindo a igualdade é cuidar de direitos e a representatividade da mulher nos seus diversos espaços. É preciso também internalizar o que é a participação de homens e mulheres nos diversos espaços, de forma equitativa, não é apenas uma exigência de um olhar justo sobre as mulheres, mas acima de tudo uma necessidade para o bem comum da comunidade, da sociedade. É preciso trabalhar a construção de uma sociedade em que a mulher se sinta segura e até mesmo protegida, nunca no sentido paternalista, mas como afirmação da sua liberdade. Se valorize, a sua contribuição é preciosa a família, a cultura, a política, a ciência e a economia”.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

MARLA LIMA – SECRETÁRIA (VITÓRIA DA CONQUISTA)

“Olá, eu sou Marla Lima, e falar sobre a mulher no Século 21 é realmente um desafio, um grande desafio, pois vivemos em uma sociedade hipócrita, uma sociedade preconceituosa, uma sociedade onde não respeita o indivíduo como todo, principalmente a mulher. Onde a mulher tem que ser mãe, tem que ser dona de casa, tem que trabalhar fora, dar conta dos seus afazeres e dentre outras lutas, outras batalhas, criar seus filhos para serem cidadãos de bem, pessoas de bem. E esse é, realmente, um desafio muito grande, muito grande, onde a política é suja, a política é uma sujeira só, onde cada um está pensando no seu próprio umbigo, cada um está pensando no seu bem-estar, no que vai trazer vantagem para ele, aliás a sociedade é dessa forma, se você está em um trânsito está, eu costumo dizer que principalmente o homem, ele está sempre querendo se dar bem e quando uma mulher faz alguma coisa que o desagrada, aí é uma discussão, é um problema. Enfim, essa sociedade hipócrita, preconceituosa e que não respeita o direito da mulher. Mas a mulher venceu muitas batalhas, muitas lutas já foram vencidas, mas ainda existe um grande caminho pela frente e a conscientização é nós, mães, criarmos os nossos filhos para serem pessoas de bem, pessoas honestas, pessoas que respeitem a mulher, respeite o irmão, que nós estamos numa sociedade onde nós somos o todo, não é que você é você, não, é um todo, somos todos irmãos diante de Deus. Então eu acho que existe ainda um grande caminho a ser percorrido e que Deus nos abençoe e nos dê forças, porque a luta vai continuar, a luta continua sempre, porque somos mulheres, somos guerreiras e a gente vai enfrentar, a gente vai vencer. Um grande abraço a todas”.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

MARGARETH FERNANDES CARDOSO DE CASTRO – PROFESSORA, EMPRESÁRIA EX-SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RIACHO DE SANTANA

“Sabemos também que é importante que a mulher seja homenageada não apenas por um dia, como também no nosso dia a dia. Parablenizo a todas as mulheres guerreiras, batalhadoras e (desejo) que a cada dia consigam avançar nas suas conquistas. Convido a cada uma de vocês, nesse momento, para refletir sobre o verdadeiro papel da mulher nos dias de hoje. A Constituição Federal de 1988 buscou romper com o sistema legal discriminatório em relação ao gênero feminino, bem como a valorização da pessoa humana, não só do homem, mas da mulher, e um dos objetivos fundamentais dessa normativa é a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Prevê também como direito constitucional, a igualdade de todos perante a Lei, sem distinção de qualquer natureza e a igualdade de homens e mulheres em direitos e obrigações. Então, ser mulher é enfrentar um desafio diferente todos os dias, é superar barreiras muita das vezes invisíveis. Portanto, convido a cada uma de vocês para abraçar essa causa. Nada nos é oferecido, tudo é uma conquista. Antes de encerrar, em tempo parablenizo a você mulher, porque tem desempenhado o seu papel sem medir esforços. Fica aqui o meu abraço pelo seu dia. Gratidão a todas as mulheres. Margarete Fernandes Cardoso, uma mulher guerreira e batalhadora”.

MULHER



(FOTO: REPRODUÇÃO)

ILKA NÁDIA VILAS BOAS ABREU – ENFERMEIRA, EX-VICE-PREFEITA E EX-VEREADORA DE BRUMADO

“Olá, leitores do *JS*, sou Ilka Abreu, esposa, mãe, amiga, formada em Enfermagem, fui vice-prefeita, vereadora e continuo atuando na área política. Para mim foi um desafio entrar nessa área porque era dominada por homens, mas com muita luta, trabalho e dedicação, conquistei esse espaço. Gosto e me sinto realizada no que faço. Nós mulheres temos que correr atrás dos nossos objetivos para assim conquistarmos nossa Independência”.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

ABIARA MEIRA DIAS – ADVOGADA, SECRETÁRIA GERAL DA SUBSEÇÃO BRUMADO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, PRESIDENTE DO MOVE MULHER DE BRUMADO

“Ser mulher nos dias de hoje é ser resistência. É ultrapassar barreiras muitas das vezes invisíveis, para que possamos simplesmente exercitar a nossa liberdade de sermos quem somos e quem queremos ser. Desde muito novas o contexto social em que estamos inseridas nos ensina comportamentos sociais desejáveis, padrões de beleza a serem seguidos e a expectativa dos papéis que devemos cumprir. Via de regra a mulher carrega em si várias culpas, a de ser uma boa mãe, uma boa esposa, uma boa filha, de ter determinado tipo de cabelo, de corpo, de vestimentas e por isto, para sermos quem somos e quem queremos ser, precisamos, antes de tudo, sermos resistência. O Brasil está hoje na nona posição mundial em relação à igualdade salarial de gênero, 43% dos trabalhadores brasileiros são mulheres, mas apenas 37% representam cargos de direção ou gerência. O Brasil registra atualmente 606 casos de violência doméstica e 164 estupros por dia, temos uma média de 22 Boletins de Ocorrência registrados a cada hora de vítimas de violência doméstica. Todos estes dados revelam as batalhas diárias que enfrentamos pelo simples fato de termos nascido mulheres. A frente do Move Mulher de Brumado encontro histórias de violência, de submissão e de desamparo em nosso município. Muitas mulheres sofrem violência doméstica, violência obstétrica e enfrentam dificuldades para obterem o autossustento. Faltam políticas públicas, faltam debates, falta consciência, falta assistência, falta sensibilidade, falta mudança. Por isto ser mulher nos dias atuais é ser resistência para sermos quem somos e quem desejamos ser”.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

ELIANA MEYER ARGOLO (LICA ARGOLO) – ECONOMISTA COM ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA IMAGEM PROFISSIONAL PARA EMPRESAS, MBA EM MARKETING, BRANDING E GROWTH E PÓS-GRADUADA EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, ESPECIALISTA EM IMAGEM E COMPORTAMENTO PROFISSIONAL, PALESTRANTE, FACILITADORA E CONSULTORA DO SEBRAE/BA

“Para mim ser mulher é usar primeiramente toda essa potência de emoção, de colaboração, de compaixão, que a gente tem e impulsionar pessoas e negócios. É entender que todo esse coração que a mulher tem, toda essa força que vem do nosso interior, desde a força de ter um filho, da força de criar pessoas, de educar pessoas e transferir isso para os seus negócios, fazer isso com pessoas, com famílias, então eu vejo uma mulher muito como um motor de crescimento da sociedade. Eu acho que nós mulheres, quanto mais a gente se der conta, dessa força que a gente tem interior, do quanto a gente pode avançar, com verdade, com o respeito, com sororidade, eu acho que a gente tem um caminho muito grande a seguir. Então, para mim, assim, resumidamente, dentro da minha área, que é a área de imagem, que muitas vezes é tida como algo banal, onde muitas vezes as mulheres se encaixam em função do julgamento, nesse lugar de que não são capazes, tendo a bagagem necessária não só interna quanto externa. Então, eu enxergo muito a mulher com uma força absurda, que ela precisa se dar conta disso, então olhar para dentro e se aceitar, se valorizar e avançar, porque a gente só tem caminho a subir e não a descer”.

MULHER

(FOTO: REDES SOCIAIS)



SHEILA BELLAVER ÂNGULO – CAMINHONEIRA (SÃO PAULO)

“Olá!! Meu nome é Sheila Ângulo, tenho 39 anos, uma filha de 23 anos, casada, caminhoneira há dois anos. Trabalho com caminhão carreta baú, transportando para o Brasil todo, maioria das viagens é para o Nordeste (prefiro). Desde adolescente tive paixão por caminhão, trabalhei com ônibus, instrutora de Autoescola, porém a paixão sempre foi caminhão. Ficava doida vendo caminhões na estrada e principalmente mulheres dirigindo, achava fascinante. Sou a única da família que tem essa paixão, única doida, como dizem meus pais, kkkk. Eles nunca foram contra, porém nunca acreditaram que um dia iria encarar esse mundão a fora que é maravilhoso, que me arrependo de não ter ido antes. Hoje há muitas mulheres na estrada, com vários caminhões, modelos e tamanhos. Cada viagem é uma experiência, amizades, comidas, cidades, culturas, etc. Hoje, nós mulheres, temos muitas dificuldades, pois infelizmente, existe preconceito, uma minoria, porém existe. Muitas dificuldades, em banheiros em Posto de Combustíveis e empresas (sujos e banhos gelados). Lugares para dormir, não é em qualquer lugar que temos coragem de pernoitar. Por sermos mulheres correremos mais riscos nas estradas, principalmente à noite. Hoje estou trabalhando no transporte de Linha Branca [eletrodomésticos] para todo Brasil. Em homenagem ao Mês das Mulheres deixo meu abraço, admiração e respeito a todas as guerreiras da estrada. Feliz Dia/Mês das Mulheres!”

(FOTO: REDES SOCIAIS)



NAJILA LÔBO, CONFEITEIRA (BRUMADO).

“O que é Ser Mulher nesse mundo de hoje. Eu acho que a gente ainda tem muito o que conquistar, mas já conquistamos lugares assim que, as pessoas nem imaginavam que a gente conseguiria conquistar. E além de lutar contra o preconceito, ter que dar conta de outras coisas, muitas outras tarefas que a gente tem e se lançar ainda nessa parte do empreendedorismo que é um desafio a cada dia, não é fácil. Para quem olha de fora acha que é só glamour, a depender do negócio, mas por trás existe a parte burocrática, existe a parte de organização, existe a parte de você mesmo estando cansada, o negócio é seu, você tem que dar conta. De você todos os dias lutar e batalhar por aquilo que você realmente quer, se é seu sonho. No início vai ter muita gente falando ‘arruma um trabalho, faz um concurso, por que você fez isso?’. E eu falo por que aconteceu comigo. Quando você gosta de alguma coisa ou tem algum sonho, você tem que persistir, ir até o final, por que vão sempre aparecer muitos desafios na vida. Mas empreender, resumindo é isso. São desafios, é uma luta diária, a cada dia é uma batalha. Tem dia que a gente não está bem e tem que dar conta de muita coisa, a gente não tem tempo para cuidar da mulher mesmo. Quando a gente se dispõe a se arriscar a gente perde muita coisa. Perde a liberdade, perde tempo, perde um pouco da privacidade, mas por outro lado você ganha um outro tipo de liberdade, ganha o seu reconhecimento, ganha seu próprio mérito de ver que aquilo que você sonhou, você está conseguindo conquistar mesmo que seja devagar”.

(FOTO: EVANDRO MACIEL)



ADRIANA MACHADO MEIRA, ESTILISTA.

“Bom, eu acho que, hoje em dia, eu acho que sempre foi, mas agora com o feminismo muito mais em evidência, Ser Mulher é se impor, é tentar pelo menos se igualar a categoria masculina que sempre vão ganhar mais, mas se a gente quer quebrar isso, então temos de nos impor de uma forma, manter a autoestima elevada e não desistir, nunca. Porque a gente é depreciada o tempo inteiro, mas a gente tem que se manter firme”.

MULHER



(FOTO: REDES SOCIAIS)

BEATRIZ OLGA SANTOS SALES – ENGENHEIRA CIVIL, DESIGNER DE INTERIORES E EMPREENDEDORA

“Olá leitores do Jornal do Sudoeste, meu nome é Beatriz, sou Engenheira Civil e Designer de Interiores e eu vou falar um pouco para vocês sobre a dificuldade das mulheres no nosso trabalho, no nosso dia a dia. Como Engenheira Civil eu trabalho em um campo, em um lugar, onde quase 100% das pessoas são da área masculina e é um pouco difícil, a gente lida com vários conflitos, as vezes acham que são um pouco superiores, às vezes a dificuldade da mulher estar ali orientando no que as pessoas vão fazer porque fica ‘poxa uma mulher que está ali orientando’. Uma mulher orientando 30 homens não é tão fácil de se ver, principalmente na minha idade, também por ser um pouco nova, as pessoas elas olham com um pouco de preconceito ainda, mas essa dificuldade como a luta que as mulheres têm tido hoje, tem sido mais fácil. Hoje tem sido mais fácil, a gente vem lutando, a gente vem conquistando o nosso espaço no mercado de trabalho. Hoje eu tenho meu sócio e ele me ajuda muito, me orienta, não sinto nenhuma discussão ali de poder, em relação por eu ser mulher e ele ser homem, nós temos uma parceria muito boa. Hoje eu consigo lidar bem com meu Mestre de Obras, consigo lidar bem com as pessoas que trabalham para mim, porque outras mulheres, há muitos anos lutaram por isso por mim e hoje, nós como mulheres temos que continuar lutando. Então, assim, a mensagem que eu deixo para vocês, é que vocês tenham essa força, que conquistem o lugar de vocês, não deixem que ninguém fale para vocês o que devem ser e sejam quem vocês quiserem, na área que vocês quiserem”.



(FOTO: EVANDRO MACIEL)

SUZANA PIRES DE CARVALHO – FILÓSOFA, ATRIZ, ROTEIRISTA, ESCRITORA (AUTORA DO LIVRO ‘DONA DE SI’) E FUNDADORA E GESTORA DO INSTITUTO DONA DE SI E PALESTRANTE

“Olha, eu acho que hoje Ser Mulher, é estar olhando pelas outras mulheres, porque o que eu tenho visto é desde mulheres com muito sucesso, com muito potencial, mas eu também estou vendo muita violência com a gente, então, não dá para eu fingir que eu não estou vendo. Então, Ser Mulher é muito desafiador hoje, principalmente no Brasil, que é um país que não gosta da gente, e a gente precisa se unir, porque só se a gente se unir, a gente acaba isso, ao longo dos anos”.

PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

**Assessoria à Instituições de
Educação Superior,
Escolas, Prefeituras Parecerista
Direito Educacional**

Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, Sl, 601 - Centro - Salvador - Ba
Cep 40.020-030

71 - 2136-7479 / 98789-0843 / 99917-8500

wanderleyribeiro@bol.com.br

www.professorwanderleyribeiro.adv.br



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja O5 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

EXTERMINE JÁ
Exelência em tudo que faz!

★★★★★

10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO
DESTE PAMFLETO

DESENTUPIDORA
Pias,
Tanques, Ralos,
Esgotos,
Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO
Ratos,
Baratas, Formigas,
Cupins, Pulgas,
Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO
Caixa d'água,
reservatórios,
desentupimento hidráulico, etc...

Aplicação de Gel
Contra:

Baratas Germanicas
Formigas Docelras

CPQ - 32962355
ALVARÁ SANITÁRIO Nº 00782118
ANÚVISA - 0800 722 9321
CARTÃO ICAD Nº 0066

APÓYO:
HIDROLIMMP
CONTROLE DE PRAGAS

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

LIGUE SOLICITE UMA VISITA!

77 3424.5114 77 98813.5689
77 99109.7419 77 99968.4997

www.extermineja.com.br extermeja@gmail.com alrancelva extermeja



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Com fundamento no disposto nos arts. 16, inciso III e 17 do Estatuto do Instituto Comunidade Sustentável, os associados abaixo subscritos resolvem Convocar Assembleia Geral Extraordinária da Entidade, a ser realizada de forma virtual, por meio da plataforma Zoom, no próximo dia 30 de março (quarta), às 18h30 (1ª convocação) e 18h45 (2ª convocação), com encerramento previsto para as 20h30, com a seguinte pauta:

- 1) Avisos;
- 2) Eleição de nova diretoria e do Conselho Fiscal;
- 3) Discussão e votação de alterações no Estatuto da Entidade;
- 4) Admissão e exclusão de associados;
- 5) O que ocorrer.

Assim, ficam os associados do Instituto Comunidade Sustentável convocados para que compareçam à Assembleia Geral Extraordinária de que trata esse Edital.

Vitória da Conquista - BA, 23 de março de 2022.

Romarco Sousa Coelho
Marisângela Peixoto Amaral
Elisângela Peixoto Amaral
Maria Aparecida Reis Pereira
Damião Pereira Chaves
Jânio Santos Araújo
Graciano Santos Araújo
Anselmo Marciano dos Santos
Ademário Oliveira Sousa Júnior
Valdomiro Batista Rocha
Jaimilton Fernandes Santos
Elampio Dias Nascimento
Alaine Cristina Guimarães Marques
Clodoaldo Lima Reis
Alexandre Pereira de Sousa
Juarez Almeida Prado
Ana Paula Guimarães Marques
Carmem Luísa Guimarães Marques
Alexandre Magno Cruz de Oliveira
Rafael Oliveira Santos
Adriano Reis Pereira



24 anos
Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.



Informação de qualidade e
com responsabilidade social



Governo do Estado disponibiliza valores repassados aos municípios baianos no mês de fevereiro de 2022

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Diretoria do Tesouro da Secretaria de Estado da Fazenda da Bahia, através do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, disponibilizou em seu sítio eletrônico os valores dos repasses feitos aos 417 municípios baianos no último mês de fevereiro, referentes as cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

No último mês de fevereiro o valor total dos repasses feitos pela Secretaria de Estado de Fazenda Bahia aos 417 municípios baianos somaram R\$ 799.216.680,24, um aumento superior a 36% em relação ao mês anterior.

Em fevereiro, os dez municípios da região de abrangência do *JS* que mais recursos receberam repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Vitória da Conquista	R\$ 19.335.042,70
2º	Correntina	R\$ 7.208.953,76
3º	Brumado	R\$ 4.635.121,55
4º	Guanambi	R\$ 4.587.126,94
5º	Jaborandi	R\$ 3.501.619,63
6º	Bom Jesus da Lapa	R\$ 3.038.795,11
7º	Caetité	R\$ 2.743.939,91
8º	Itapetinga	R\$ 2.605.233,26
9º	Mucugê	R\$ 2.169.014,95
10º	Livramento N. Senhora	R\$ 1.758.025,85

Na outra ponta, os municípios da região de abrangência da circulação do *JS* que menos recursos receberam, em fevereiro, de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Maetinga	R\$ 230.649,70
2º	Bom Jesus da Serra	R\$ 231.500,75
3º	Caatiba	R\$ 238.565,26
4º	Canápolis	R\$ 252.802,63
5º	Guajeru	R\$ 268.811,16
6º	Contendas do Sincorá	R\$ 279.768,79
7º	Feira da Mata	R\$ 282.399,58
8º	Matina	R\$ 286.779,91
9º	Caetanos	R\$ 291.350,65
10º	Malhada de Pedras	R\$ 291.565,17

ECONOMIA

Denominação	ICMS	Acumulado	IPI	Acumulado	IPVA	Acumulado	FIES	Acumulado	FCBA	Acumulado	No Mês	Até o Mês
ABAIRA	232.638,26	397.687,64	1.487,63	3.151,33	53.491,91	83.176,78	0,00	0,00	0,00	0,00	287.617,80	484.015,75
ANAGE	459.370,56	785.279,22	2.937,48	6.222,67	68.590,08	92.414,22	0,00	0,00	0,00	0,00	530.898,12	883.916,11
ARACATU	364.941,63	623.856,01	2.333,65	4.943,51	55.667,37	81.515,22	0,00	0,00	0,00	0,00	422.942,65	710.314,74
BARRA DA ESTIVA	718.661,69	1.228.529,08	4.595,53	9.735,02	286.366,41	396.344,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.009.623,63	1.634.609,02
BARRA DO CHOCA	929.897,48	1.589.629,89	5.946,30	12.596,44	91.389,22	155.505,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1.027.233,00	1.757.731,41
BELO CAMPO	338.333,44	578.370,13	2.163,50	4.583,09	70.164,99	98.620,35	0,00	0,00	0,00	0,00	410.661,93	681.573,57
BOA NOVA	293.735,10	502.130,73	1.878,31	3.978,94	36.609,12	45.320,86	0,00	0,00	0,00	0,00	332.222,53	551.430,53
BOM JESUS DA LAPA	2.160.518,96	3.693.337,79	13.815,61	29.266,52	864.460,54	1.169.300,33	0,00	0,00	0,00	0,00	3.038.795,11	4.891.904,64
BOM JESUS DA SERRA	218.306,16	373.187,37	1.395,97	2.957,18	11.798,62	19.640,38	0,00	0,00	0,00	0,00	231.500,75	395.784,93
BONINAL	308.522,33	527.409,02	1.972,88	4.179,26	91.578,14	119.406,71	0,00	0,00	0,00	0,00	402.073,35	650.994,99
BOQUIRA	405.397,80	693.014,52	2.592,35	5.491,54	68.656,51	108.974,97	0,00	0,00	0,00	0,00	476.646,66	807.481,03
BOTUPORA	246.830,30	421.948,48	1.578,37	3.343,58	72.283,29	105.447,83	0,00	0,00	0,00	0,00	320.691,96	530.739,89
BREJOLANDIA	382.325,08	653.572,46	2.444,81	5.179,00	26.396,21	40.938,09	0,00	0,00	0,00	0,00	411.166,10	699.689,55
BROTAS DE MACAUBAS	558.949,70	955.506,57	3.574,24	7.571,55	56.058,31	92.479,47	0,00	0,00	0,00	0,00	618.582,25	1.055.557,59
BRUMADO	3.183.871,72	5.442.726,49	20.359,52	43.128,92	1.430.890,31	1.947.871,32	0,00	0,00	0,00	0,00	4.635.121,55	7.433.726,73
CAATIBA	219.407,20	375.069,56	1.403,02	2.972,11	17.755,04	32.012,79	0,00	0,00	0,00	0,00	238.565,26	410.054,46
CACULE	715.898,25	1.223.805,07	4.577,88	9.697,62	268.906,25	482.299,12	0,00	0,00	0,00	0,00	989.382,38	1.715.801,81
CAETANOS	273.604,51	467.718,13	1.749,59	3.706,27	15.996,55	22.729,24	0,00	0,00	0,00	0,00	291.350,65	494.153,64
CAETITE	1.852.455,38	3.166.712,99	11.845,68	25.093,47	879.638,15	1.209.224,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2.743.939,21	4.401.030,91
CANAPOLIS	229.243,41	391.884,26	1.452,92	3.105,35	22.093,30	37.338,66	0,00	0,00	0,00	0,00	252.802,63	432.328,27
CANDIBA	285.986,86	488.885,35	1.828,77	3.874,00	92.102,12	132.781,34	0,00	0,00	0,00	0,00	379.917,75	625.540,69
CANDIDO SALES	417.778,34	714.178,67	2.671,52	5.659,25	111.199,27	162.697,11	0,00	0,00	0,00	0,00	531.649,13	882.535,03
CARAIBAS	278.518,09	476.117,73	1.781,00	3.772,81	24.239,51	31.022,51	0,00	0,00	0,00	0,00	304.538,60	510.913,05
CARINHANHA	595.787,10	1.018.478,92	3.809,81	8.070,57	107.686,75	153.033,11	0,00	0,00	0,00	0,00	707.283,66	1.179.582,60
CATURAMA	243.606,90	416.438,17	1.557,77	3.299,92	29.933,57	55.447,35	0,00	0,00	0,00	0,00	275.098,24	475.185,44
COCOS	1.617.714,06	2.765.430,25	10.344,60	21.913,66	105.541,80	168.987,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.733.600,46	2.956.331,10
CONDEUBA	383.718,88	655.955,10	2.453,72	5.197,87	127.344,22	182.237,94	0,00	0,00	0,00	0,00	513.516,82	843.390,91
CONTENDAS DO SINCORA	249.181,46	425.967,70	1.593,41	3.375,43	28.993,92	37.405,04	0,00	0,00	0,00	0,00	279.768,79	466.748,17
CORDEIROS	234.210,12	400.374,67	1.497,67	3.172,61	69.758,39	91.149,77	0,00	0,00	0,00	0,00	305.466,18	494.697,05
CORIBE	490.605,62	838.674,54	3.137,22	6.645,77	60.638,70	88.223,83	0,00	0,00	0,00	0,00	554.381,54	933.544,14
CORRENTINA	6.905.662,51	11.805.008,36	44.158,81	93.544,51	259.132,44	343.054,49	0,00	0,00	0,00	0,00	7.208.953,76	12.241.607,36
DARIO MEIRA	279.764,59	478.248,59	1.788,97	3.789,70	26.887,98	38.525,23	0,00	0,00	0,00	0,00	308.441,54	520.563,52
DOM BASILIO	340.980,96	582.896,01	2.180,43	4.618,95	126.210,21	208.371,53	0,00	0,00	0,00	0,00	469.371,60	795.886,49
ENCRUZILHADA	564.669,74	965.284,80	3.610,83	7.649,06	70.909,03	110.401,69	0,00	0,00	0,00	0,00	639.189,60	1.083.335,55
ERICO CARDOSO	263.357,20	450.200,68	1.684,06	3.567,46	42.758,84	69.595,75	0,00	0,00	0,00	0,00	307.800,10	523.363,89
FEIRA DA MATA	272.648,96	466.084,64	1.743,48	3.693,33	8.007,14	24.893,29	0,00	0,00	0,00	0,00	282.399,58	494.671,26
GUAJERU	242.418,95	414.407,41	1.550,17	3.283,83	24.842,04	40.355,06	0,00	0,00	0,00	0,00	268.811,16	458.046,30
GUANAMBI	2.191.523,43	3.746.338,95	14.013,88	29.686,51	2.381.589,63	3.125.760,60	0,00	0,00	0,00	0,00	4.587.126,94	6.901.786,06
IBIASSUCE	245.193,25	419.149,98	1.567,90	3.321,39	77.842,87	104.742,16	0,00	0,00	0,00	0,00	324.604,02	527.213,53
IBICOARA	1.419.751,59	2.427.019,75	9.078,71	19.232,04	163.990,93	238.229,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1.592.821,23	2.684.481,54
IBIPEBA	475.541,93	812.923,66	3.040,89	6.441,72	50.436,93	76.707,88	0,00	0,00	0,00	0,00	529.019,75	896.073,26
IBIPITANGA	309.782,12	529.562,59	1.980,92	4.196,32	88.367,83	140.279,71	0,00	0,00	0,00	0,00	400.130,87	674.038,62
IBOTIRAMA	665.600,42	1.137.822,55	4.256,24	9.016,26	336.591,72	441.441,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.006.448,38	1.588.279,87
IGAPORA	713.352,12	1.219.452,54	4.561,58	9.663,10	86.042,00	131.063,75	0,00	0,00	0,00	0,00	803.955,70	1.360.179,39
IGUAI	413.764,18	707.316,57	2.645,85	5.604,87	67.115,27	103.159,28	0,00	0,00	0,00	0,00	483.525,30	816.080,72
IPUPIARA	298.181,48	509.731,67	1.906,74	4.039,17	163.555,05	206.495,81	0,00	0,00	0,00	0,00	463.643,27	720.266,65
ITAMBE	484.334,47	827.954,22	3.097,11	6.560,82	48.955,98	80.707,11	0,00	0,00	0,00	0,00	536.387,56	915.222,15
ITAPETINGA	1.838.145,01	3.142.249,90	11.754,17	24.899,63	755.334,08	1.052.605,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2.605.233,26	4.219.755,52
ITARANTIM	702.487,91	1.200.880,53	4.492,11	9.515,93	86.293,76	123.519,30	0,00	0,00	0,00	0,00	793.273,78	1.333.915,76
ITORORO	400.887,44	685.304,21	2.563,50	5.430,43	115.341,95	158.230,13	0,00	0,00	0,00	0,00	518.792,89	848.964,77
ITUACU	488.449,43	834.988,62	3.123,43	6.616,57	138.333,20	206.636,21	0,00	0,00	0,00	0,00	629.906,06	1.048.241,40
IUIU	365.399,79	624.639,21	2.336,58	4.949,73	43.956,79	62.169,82	0,00	0,00	0,00	0,00	411.693,16	691.758,76
JABORANDI	3.402.741,07	5.816.876,62	21.759,10	46.093,73	77.119,46	113.220,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3.501.619,63	5.976.191,15
JACARACI	340.793,23	582.575,09	2.179,23	4.616,40	66.156,68	94.635,15	0,00	0,00	0,00	0,00	409.129,14	681.826,64
JUSSIAPE	238.296,13	407.359,57	1.523,81	3.227,98	61.381,13	103.772,77	0,00	0,00	0,00	0,00	301.201,07	514.360,32
LAGOA REAL	295.865,95	505.773,33	1.891,94	4.007,82	69.797,70	104.754,38	0,00	0,00	0,00	0,00	367.555,59	614.535,53
LICINIO DE ALMEIDA	334.360,30	571.578,19	2.138,09	4.529,26	92.601,97	127.535,48	0,00	0,00	0,00	0,00	429.100,36	703.642,93
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	124.591,28	1.922.452,70	7.191,29	15.233,77	626.243,28	884.881,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.758.025,85	2.822.567,63
MACARANI	367.049,52	627.459,36	2.347,13	4.972,08	50.185,55	91.320,51	0,00	0,00	0,00	0,00	419.582,20	723.751,95
MACAUBAS	707.900,10	1.210.132,49	4.526,72	9.589,25	315.677,49	496.594,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.028.104,31	1.716.316,64
MAETINGA	204.098,42	348.899,71	1.305,12	2.764,73	15.246,16	22.721,32	0,00	0,00	0,00	0,00	220.649,70	374.385,76
MAIQUINIQUE	345.262,55	590.215,23	2.207,81	4.676,95	33.277,02	62.918,93	0,00	0,00	0,00	0,00	380.747,38	657.811,11
MALHADA	496.366,11	848.521,93	3.174,06	6.723,81	27.024,07	46.451,81	0,00	0,00	0,00	0,00	526.564,24	901.697,55
MALHADA DE PEDRAS	238.053,47	406.944,76	1.522,25	3.224,69	51.989,45	89.492,36	0,00	0,00	0,00	0,00	291.565,17	499.661,81
MATINA	257.545,42	440.265,63	1.646,90	3.488,73	27.585,59	44.209,98	0,00	0,00	0,00	0,00	286.777,91	487.964,34
MIRANTE	278.680,48	476.395,32	1.782,04	3.775,01	30.207,54	41.062,20	0,00	0,00	0,00	0,00	310.670,06	521.232,53
MORPARA	348.975,49	596.562,40	2.231,56	4.727,25	15.391,73	28.651,77	0,00	0,00	0,00	0,00	366.598,78	629.941,42
MORTUGABA	262.634,06	448.964,50	1.679,43	3.557,65	54.263,13	87.607,87	0,00	0,00	0,00	0,00	318.576,62	540.130,02
MUCUQUE	1.944.557,91	3.324.159,31	12.434,63	26.341,10	212.022,41	262.309,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2.169.014,95	3.612.809,83
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	560.870,47	958.790,06	3.586,54	7.597,59	40.505,98	63.251,99	0,00	0,00	0,00	0,00	604.962,99	1.029.639,64
NOVA CANAA	318.708,67	544.822,23	2.038,01	4.317,25	49.924,41	74.028,87	0,00	0,00	0,00	0,00	370.671,09	623.168,35
OLIVEIRA DOS BREINHOS	566.623,11	968.624,00	3.623,31	7.675,50	136.776,91	186.346,58	0,00	0,00	0,00	0,00	707.023,33	1.162.646,08
PALMAS DE MONTE ALTO	528.467,98	9										



Antônio Torres

JOSÉ MARIA VIANA MACHADO
*06/03/1935
PRIMEIRO LOCUTOR DE BRUMADO

PÁG. 33



Percival Puggina

A IDEIA MAIS PERNICIOSA SOBRE
A HISTÓRIA DO BRASIL

PÁG. 13



Fernanda Honorato

Violência contra a mulher
com deficiência intelectual

PÁG. 36



Paulo Akiyama

Pais são obrigados a vacinar
seus filhos?

PÁG. 29

Diagnóstico e tratamento precoces são essenciais no combate à Hanseníase, reforça Dermatologista Gabriela Botelho

PÁGS. 26 a 28



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Prefeito de Riacho de Santana é investigado por suspeita de nepotismo em Ação do Ministério Público Estadual

PÁGS. 08 e 09

Adriana Meira:
Estilista brumadense
é referência na
Moda Nacional

PÁGS. 30 a 33



(FOTO: EVANDRO MACIEL)

Medida cautelar do Tribunal de Contas dos Municípios suspende contrato milionário da Prefeitura de Anagé

PÁGS. 16 e 17

Digital Total

ASSINE AGORA

f i t y

